BOLETIM
REDE PORTUGUESA DAS
CIDADES EDUCADORAS

I 2019

38

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Esposende | Évora | Fafe | Fundão | Funchal | Gondomar | Grândola | Guarda | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Mirandado Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Paredes | Penalva do Castelo | Pombal Ponta Delgada Portalegre | Porto | Póvoa de Lanhoso | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Severdo Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu

editorial

O mundo que sofre com as alterações climáticas, mais do que uma distopia distante, é já parte da nossa vida, atualmente. Aos alertas dos cientistas começaram a juntar-se outras vozes, como a de Greta Thunberg e de milhões de jovens pelo mundo. Sabem que se nada for feito, serão eles a pagar ainda mais caro do que a geração atual.

As alterações climáticas influenciam a vida de todos em todas as cidades. Não podemos pensar que haverá zonas do globo que não vão sentir os impactos. Todos vamos, em todos os continentes.

Contudo, o problema não pode ser resolvido com ações individuais. Por mais que seja importante que cada um de nós tenha atenção às ações que podem impactar o ambiente, não será pela ação individual, por si só, que salvaremos o planeta.

A tomada de posições firmes a nível internacional e nacional é a chave para garantir um futuro para os nossos filhos e filhas. Estas tomadas de posição terão de ser direcionadas às indústrias poluentes, extrativistas e cujo modelo de negócio se baseia em emissões poluentes.

Ao nível local, nomeadamente, nas cidades membro da AICE que se comprometeram com a Carta das Cidades Educadoras, há também ações que podemos tomar em linha com os ODS. Em Lisboa, definimos políticas de redução de impacto ecológico, de sustentabilidade dos edifícios e dos processos urbanísticos. Isto é realizado através de projetos e ações nas mais diversas áreas, como a implementação de painéis solares em edifícios escolares e outros, e por outro lado, reconhecendo o papel fundamental da educação de cidadãos e futuros líderes do setor público e privado.

Manuel Grilo

Vereador da Câmara Municipal de Lisboa

espaço de OPINIÃO

O ano de 2015 ficará na História como o ano em que os líderes mundiais se reuniram para aprovar as prioridades e aspirações globais para 2030. A ambiciosa Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável visa criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas à escala global.

A Agenda 2030 integra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão ser implementados em todos os países. Abrangem áreas tão diversas mas interligadas, como o acesso equitativo à educação e a serviços de saúde de qualidade; a criação de emprego digno; a sustentabilidade ambiental; a conservação dos oceanos e o combate à desigualdade a todos os níveis.

Portugal definiu as suas prioridades estratégicas neste âmbito, tendo assumido como desígnio prioritário e via transversal para alcançar outros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o ODS4 – Educação de Qualidade.

Apesar da concretização desta agenda ser fruto do trabalho conjunto de governos, os municípios têm um papel crítico a desempenhar e um interesse próprio em contribuir para alcançar os ODS. Valongo assume esta tarefa em diversas frentes, tendo inclusivamente sido destacado no Terceiro Relatório sobre Os Governos Locais e a localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pelo seu trabalho ao nível do *mainstreaming* da inclusão. A Biblioteca Humana, projeto internacional, criado na Dinamarca em 2000 mas adaptado a grupos escolares pelo Município de Valongo em 2010, foi reconhecida a nível nacional e internacional, incluindo a Associação Internacional das Cidades Educadoras, como uma boa-prática capaz de contribuir para a criação de comunidades mais fortes e unidas, onde pessoas de diferentes idades, sexos, origens e competências são chamadas a participar na vida coletiva.

A Biblioteca Humana funciona como um caleidoscópio da diversidade de uma determinada comunidade. Permite que participantes contactem com essa multiplicidade, a compreendam e a celebrem. Em termos gerais, facilita o diálogo construtivo e informal entre estudantes e pessoas que representam grupos que frequentemente são vítimas de ideias preconcebidas, discriminação ou exclusão social, que atuam como Livros Humanos: etnia, religião, imigração, orientação sexual são alguns dos estereótipos trabalhados.

Este projeto cria a oportunidade de relacionamento interpessoal entre grupos que habitualmente não teriam a possibilidade de interagir e permite o confronto com ideias feitas e preconceitos num ambiente estruturado, protegido e limitado no tempo. O *slogan* adotado é o desafiante "Não julgues o livro pela capa".

No entanto, o trabalho do Município de Valongo em prol da Agenda 2030 vai muito mais além. Temos vindo a trabalhar em várias frentes. Sonhamos em não deixar nenhum aluno para trás, sonho este materializado no projeto Mais Val. Investimos na criação de Salas de Aula do Futuro, Laboratórios Inovadores de Aprendizagem com vista ao fomento de resultados de aprendizagem relevantes e eficazes. Promovemos o desenvolvimento de competências transversais através da educação artística recorrendo a projetos como o Palco Letivo e o Expressa-te. Procuramos novas metodologias de trabalho e a incorporação de boas-práticas internacionais, através de projetos como o ONSTAGE.

Valongo assume pois a proximidade às populações locais e um papel de liderança neste processo, reforçando parcerias com vista à transformação do território, comprometidos que estamos com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Orlando Rodrigues

Vereador da Educação e Juventude da Câmara Municipal de Valongo

VIII Congresso Nacional de Cidades Educadores - Lagoa do Algarve

Em 2019 o Congresso Internacional de Cidades Educadoras aconteceu pela primeira vez no Algarve, na cidade de Lagoa. **Mais de cinquenta cidades e de quinhentas pessoas,** entre as quais dezenas de autarcas de todo o país, investigadores e especialistas reconhecidos, jovens em representação dos seus municípios, estiveram presentes no 8º Congresso de Cidades Educadoras. **O papel das artes teve destaque neste encontro** que, no final mereceu uma avaliação muito positiva por parte de quem participou.

Durante três dias os congressistas tiveram a oportunidade de assistir a várias conferências com os temas **"Criar (na) Cidade"** ministrada pela Professora Jacqueline Moll da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, **"Periferias"** com os conferencistas Inês Guedes de Oliveira, Professora Auxiliar no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, e Carlos Fortuna, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Rosa Maria Coutinho do Comité Português para a UNICEF, Alberto Salume, Coordenador do Observatório de Vitória – Brasil e Paulo Dias, Reitor da Universidade Aberta, foram os conferencistas do painel **"Cidade e Redes"** no último dia do congresso.

O programa incluiu ainda duas mesas de autarcas: **"Desafios e Perspetivas para as Cidades Educadoras no contexto de Portugal na 3ª década do séc. XXI"** com a participação de Lagoa do Algarve, Matosinhos Setúbal e Valongo e, **"Cidade e Redes"** representada por Loulé, Torres Vedras e Santarém.

Para debate, os municípios, de norte a sul do país e ilhas, trouxeram a Lagoa cerca de 70 experiências inspiradas pela arte e educação e que se distribuíram pelas três salas do Centro de Congressos do Arade: a sala do Remexido, de Ibn Ammar e o Auditório Manuel Gamboa. Quem esteve presente, teve ainda a oportunidade de assistir ao longo dos dias a 30 apresentações nos três ecrãs inteligentes disponíveis no jardim interior especialmente criado para este encontro. Foi inovação deste congresso," trazer a palco" apresentações de projetos do meio académico que esteve representado por quatro instituições do Ensino Superior.

Pela primeira vez também, participaram **35 jovens convidados por 19 cidades** das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, Alentejo, Algarve e regiões autónomas de Madeira e Açores. **"Da ideia à prática"** foi o que os levou a identificar prioridades e a propor respostas para os lugares onde vivem. Reunidos na Sala Fatacil durante três dias participaram nas oficinas temáticas **"As nossas cidades"**, **"Chuva de ideias"** e **"Os jovens propõem"**. Estes jovens apresentaram as suas conclusões na sessão de encerramento e receberam um forte aplauso dos congressistas.

Do encerramento fez parte ainda a apresentação da declaração final, subscrita pelas cidades participantes, que sintetiza dez pontos que deverão inspirar a ação destes municípios nos próximos dois anos e que define a cidade educadora da seguinte forma: 1. lugar de (re)produção de oportunidades criativas e de relações sociais; 2. com visão interdisciplinar e holística; 3. com uma intervenção social integradora; 4. que se assume como um conjunto de lugares físicos e virtuais; 5. que se constitui como espaço de ação, impulsionador de envolvimento entre grupos, comunidades, cidadãs e cidadãos; 6. que permite a fruição de arte, de convívio, troca de saberes e de experiências intergeracionais; 7. que esbate a dicotomia entre centro e periferia; 8. que reclama e (re)inventa; 9. lugar onde se constroem redes de conhecimento, arte, política, informação, património e culturas; 10. espaço onde ser e criar são experiências transformadoras.

O programa alargado e diversificado do VIII Congresso Nacional de Cidades Educador, que incluiu ainda no 4º dia uma visita cultural pelo território local, permitiu que em Lagoa do Algarve se reunissem políticos, técnicos, investigadores, entre outros intervenientes nos processos de educação nas cidades portuguesas, com destaque para as dezenas de jovens que demonstraram estar empenhados e disponíveis para dar corpo e voz ao que de mais importante se discutiu e concluiu neste encontro.

Declaração Final:
http://www.edcities.org/rede-portuguesa/wp-content/uploads/sites/12/2019/05/Declaracao-FinalVIIICongCidadesEducadoras_FINAL.pdf

ÁGUEDA

"Vogui" em Águeda vai apoiar jovens em risco de exclusão social

O Centro de Juventude de Águeda vai implementar o projeto "Vogui", destinado a jovens do concelho de Águeda com idades compreendidas entre os 13 e os 30 anos.

O "*Vogui - Programa de Intervenção Comunitária para o Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais e Orientação Vocacional*" foi pensado e desenvolvido devido à elevada taxa de jovens em situação de risco de exclusão social e jovens "NEET" (não estudam, não trabalham e não frequentam nenhuma formação profissional) consequência do défice de competências pessoais e sociais e de um suporte de orientação vocacional adequado.

Este programa é caracterizado por uma intervenção em grupo, baseado em metodologias de educação não formal, destinado a jovens que frequentam o 9.º e 12.º anos de escolaridade do município e a jovens "NEET".

O impacto social que se pretende com este projeto é o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnicas e a criação de um resultado passível de ser replicado nacional e internacionalmente.

O Vogui tem a duração de três anos (Jan-2019 a Dez-2021) subdividido em três fases: preparação, implementação e avaliação. A partir de setembro irá iniciar-se a fase de implementação das atividades em sessões de grupo e outras atividades.

PRINCÍPIO 5

"Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, (...)."

ALBUFEIRA

E as crianças que vivem "de" férias em Albufeira

No nosso concelho os meses de Julho e Agosto são os mais ativos do ano, as famílias locais estão, na sua maioria, a trabalhar arduamente para receber da melhor forma todos os que chegam, e as nossas crianças necessitam de férias, de espaços novos para explorar, sonhar e brincar ao sol do verão! Consciente deste movimento, e aliando a responsabilidade social à da sustentabilidade económica, o nosso município tem planificado e dinamizado, um leque de programas de atividades que pretendem enriquecer o período de férias das crianças e jovens, permitindo aos pais maior disponibilidade e segurança. As propostas abrangem crianças e jovens em idade escolar e, desde de 2014, também o pré – escolar.

> crianças necessitam de férias, de espaços novos para explorar, sonhar e brincar ao sol do verão

Começando pelos pequenos de 3 aos 6 anos, temos o **Projeto "Sonhos de Verão"** que decorre no mês de agosto, após o encerramento das A.A.A.F., e abrange cerca de 400 crianças do concelho. Além de proporcionar espaços lúdicos e um programa de atividade almeja juntar crianças de todas as realidades do concelho e pretende

percorrer as periferias, do campo à praia, para permitir às mesmas vivências de contextos diferentes. Temos também o **Projeto " Educação no Verão"**, com cerca de 400 de crianças do 1º ciclo (por quinzena) que usufruem de modalidades desportivas como basquetebol, karaté, dança hip-hop, natação, surf, SUP, capoeira e atividades criativas pelas mãos experientes das associações desportivas e culturais do concelho e pelas técnicas dos vários espaços educativos.

No Serviço Educativo do **Arquivo Histórico** do Município de Albufeira, as crianças entre os 8 e os 12 anos de idade, frequentam diversas oficinas criativas que visam fomentar o interesse pelos assuntos históricos e pela memória local, como: olaria algarvia e pintura, desenho de património com *Urban Sketchers*, escrita criativa, e ainda uma oficina de revelação de fotografia, entre muitas outras.

A partir dos 11 anos, adolescentes e jovens podem frequentar as diversas atividades do **Gabinete da Juventude**.

PRINCÍPIO 10
O governo local deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.

ALENQUER

Aprendizagem ao longo da vida
Universidade da Terceira Idade de Alenquer

No âmbito da política educativa do Município, a Universidade da Terceira Idade (UTI) de Alenquer foi criada a 12 de novembro de 2010, na sequência do aumento da população sénior concelhia, visando dar uma resposta socioeducativa aos munícipes Alenquerenses, numa lógica de promoção de um envelhecimento ativo e saudável.

Com uma vertente lúdica e social, decisiva na qualidade de vida da população que serve, não descura a parte académica, desenvolvendo nos alunos competências e saberes de acordo com os seus interesses e aptidões.

No que toca à vertente lúdica e social esta incide na criação de espaços e atividades extracurriculares baseadas nos interesses dos alunos a fim de combater a solidão e desenvolver relações interpessoais numa base de voluntariado e satisfação pessoal, destacando-se entre estas as visitas de estudo, sobretudo de caráter cultural.

Relativamente à parte curricular importa relevar que esta baseia-se em áreas que conjugam a parte prática com a teoria, tais como as Línguas Estrangeiras, Ciências Sociais e Humanas, Expressões Artísticas e Tecnológicas, Ciências Físicas e Naturais entre outras, num total de 24 disciplinas, em termos de oferta.

A comprovar o sucesso deste projeto, no ano letivo 2018/19 a UTI contou com a participação de 900 alunos e de 25 professores voluntários, incentivando-se entre todos uma política de proximidade, no sentido de gerar sinergias que contribuam para a dinamização da universidade e o cumprimento de objetivos definidos pelos discentes, nomeadamente:

- Colaborar com o Município nas atividades por este promovidas;
- Promover o intercâmbio sénior com o objetivo de promover e valorizar as atividades desenvolvidas pelos alunos durante o ano letivo;
- Divulgar a história, as ciências, as tradições, a solidariedade, as artes, os locais e os demais fenómenos socioculturais entre os seniores;
- Desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações.

PRINCÍPIO 1
Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspectos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

ALMADA

Projeto Europeu COSMUS
Community School Museums

O COSMUS - Community School Museums, projeto europeu (Programa Horizonte 2020, ERASMUS+, União Europeia), procura valorizar o património cultural europeu como elemento central da diversidade e do diálogo intercultural.
O projeto COSMUS conta com os seguintes parceiros estratégicos nacionais FCSH-UNL, FCT Monte da Caparica, Universidade Lusófona, Almada Mundo Associação Internacional, Instituto Piaget e Comissão Nacional UNESCO e a Organização dos Estados Ibero Americanos.
O COSMUS congrega dez instituições europeias, tendo como entidades formais: **6 escolas** (Externato Frei Luís de Sousa, Portugal - Entidade Coordenadora); Colegiul National de Arta "Octav Bancila", Roménia; Zespol Szkolno-Przedszkolny nr 1, Polónia; Istituto Istruzione, Itália; Ismail Sefa Ozler, Turquia; Kallitecniko Gymnasio, Grécia); Universidade (Escola Superior de Educação Jean Piaget), 1 Centro de Formação de Professores (Eekhout Academy, Bélgica), 2 Associações (Almada Mundo, Portugal e Meraky, Espanha). Assumem-se como entidades não formais: a Câmara Municipal de Almada e ICOM Europa (Organização Internacional de Museus).

As seis escolas envolvem alunos, professores e famílias de forma inclusiva, em articulação com a comunidade local, nacional e internacional. Um dos desafios subjacentes a cada uma das instituições educativas passa pela construção física de um Museu Comunitário de Escola, que promova a inclusão e a interculturalidade, partindo da sua realidade escolar. Outro dos desafios consiste na produção de um museu virtual, com o contributo de todas as escolas. Os alunos participam respeitando critérios de igualdade de género, inclusão social, necessidades diferenciadoras, comunidades marginalizadas, insucesso e abandono escolar, problemas socais ou religiosos ou outro tipo de exclusões.
O projeto desenvolve-se com recurso a metodologias participativas, inovadoras, interdisciplinares de desenvolvimento sustentável, trabalho em equipa, numa linha de investigação-ação. Procura abordagens reflexivas e significativas para fazer face a diferentes temas e problemas, através de comunidades de aprendizagem e práticas educativas, na construção de conhecimento, do sentido crítico, do protagonismo, do envolvimento e participação da comunidade educacional.
É uma iniciativa reveladora de uma excelente colaboração e parceria com e entre os órgãos do poder local, tendo em vista a dimensão europeia, num contexto de redes e parcerias estratégicas. ■

PRINCÍPIO 2
A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem (...).

ANADIA

O social **abraça** Anadia!

O desafio, denominado "O Social abraça Anadia!", foi lançado pela Rede Social concelhia às várias instituições sociais, a quem foi pedido que decorassem, com trabalhos subordinados a temáticas como a vinha e o vinho, o ambiente, a reciclagem, as emoções e valores, entre outras, as árvores das avenidas José Luciano de Castro e 25 de abril, vias estruturantes da sede do concelho.

A criatividade dos utentes daquelas instituições superou todas as expetativas, tendo sido apresentado um conjunto de "obras artísticas", numa verdadeira exposição ao ar livre, feitas maioritariamente a partir de materiais reciclados, que permitiu dar uma visibilidade inédita a esta entrada nobre da cidade, a todos os munícipes e visitantes de outros concelhos. Para além das boas vindas, as Instituições pretenderam ainda com esta ação dar a conhecer o seu trabalho à comunidade e proporcionar uma atividade lúdica com visibilidade aos seus clientes, nomeadamente crianças, idosos e pessoas com incapacidade.

PRINCÍPIO 18
Construir uma cidade promotora do associativismo com sentido de corresponsabilidade

AZAMBUJA

Formações Para Pais **Educação Positiva e Consciente**

O Município de Azambuja lançou no presente ano letivo o programa denominado Educação Parental Positiva e Consciente. Este programa é uma das ações enquadradas no PIICIE LT - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo, que é cofinanciado pelo Fundo Social Europeu através do programa Alentejo 2020. Estas ações têm por base o Eixo de Educação positiva, a Equipa Multidisciplinar de Azambuja tem por missão combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo através de ações que

estimulem nos grupos de pais o desenvolvimento de competências socio emocionais, criatividade, cidadania e pensamento crítico. A **medida vem responder a necessidades das famílias sinalizadas e autopropostas e tem por objetivos uma aposta na promoção de competências dos Pais de crianças/jovens entre os 3 e os 18 anos de idade.** Este programa de promoção de competências parentais e estilos parentais e educativos positivos decorreu ao longo de 14 sessões, atividades de suporte e formação parental que ajudam os pais a compreender as suas próprias necessidades e as dos seus filhos.

As ações de formação foram delineadas no sentido de promover competências

sociais, potenciando a relação entre os contextos familiar e escolar. A equipa de técnicos promoveu ao longo do ano cerca de 45 ações de formação práticas no sentido de envolver os pais numa dinâmica de grupo, promovendo comportamentos que potenciem as competências dos seus filhos. Beneficiaram deste programa 34 pais, que usufruíram de ações de formação descentralizadas, por duas freguesias do Concelho de Azambuja, que procuraram abranger de forma igualitária todos os inscritos e possíveis interessados nestas formações.

A Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária da autarquia, constituída por dois psicólogos clínicos, educadora social e animadora sociocultural, promoveu atividades práticas encorajando os pais a explorar e partilhar estratégias de resolução de problemas típicos da adolescência. Esta equipa do Município de Azambuja realiza também acompanhamento parental Individualizado, com base nas mesmas metodologias de intervenção, tendo neste momento uma intervenção sistémica junto de famílias e dos jovens sinalizados ao projeto.■

PRINCÍPIO 14
A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a apreender a cidade, num espírito de respeito mútuo. Neste mesmo sentido, deverá promover projetos de formação destinados aos educadores em geral e aos indivíduos (particulares ou pessoas pertencentes aos serviços públicos) que intervêm na cidade, sem estarem conscientes das funções educadoras. Atenderá igualmente para que os corpos de segurança e proteção civil que dependem diretamente do município ajam em conformidade com estes projetos.

BARCELOS

Artes Sénior saem à rua

O tema da inclusão social de grupos mais vulneráveis da nossa sociedade tem colocado a Arte como veículo na quebra de preconceitos e estereótipos e tem desafiado entidades e profissionais a redefinirem as suas atividades institucionais.

O progressivo aumento da população sénior tem colocado novos desafios a todas as sociedades e o concelho de Barcelos não é exceção apresentando 16.547 pessoas pertencentes ao grupo etário com mais de 65 anos segundo a Pordata. Se por um lado apresentamos um índice de envelhecimento de 82,7%, a taxa de longevidade no concelho é de 45,5%, o que indica que as pessoas vivem mais tempo, tempo esse que deve ser preenchido e vivido de forma saudável e feliz.

A partir destes dados foi urgente uma intervenção que procurasse o melhoramento da qualidade e vida dos idosos do nosso concelho e por esse mo-

BRAGA

Saber Crescer e Equipa Técnica de Articulação Educativa: Plano Integrador e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

O Município de Braga é responsável pelos projetos SABER CRESCER e ETAE (Equipa Técnica de Articulação Educativa) de Promoção do Sucesso Escolar, que se afiguram como inovadores através de abordagens diferenciadas, complementando o trabalho realizado em sala de aula e em contextos informais com, por exemplo, o espaço de recreio. Os projetos contam com o envolvimento ativo dos Agrupamentos de Escolas e do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, e uma parceria da Delegação de Juventude de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, enquanto entidade executora, fazendo parte de um plano implementado pela Comunidade Intermunicipal do Cávado.

O projeto SABER CRESCER (direcionado ao pré-escolar e alunos do 1º ciclo) centra-se no desenvolvimento de competências comportamentais de concentração, estabilização e atenção adequadas à melhoria dos níveis de aprendizagem e desempenho dos alunos em contexto escolar, disponibilizando suporte técnico especializado para a resolução de dificuldades de comunicação.

Por sua vez, o ETAE (pensado para alunos do ensino básico) incide, fundamentalmente, no desenvolvimento de uma interação educativa numa perspetiva global, no sentido de minorar os fatores de risco subjacentes ao insucesso e abandono escolares, promovendo

tivo nasceu em 2015 o projeto "Artes Sénior".
Este projeto desenvolvido a partir do Pelouro da Ação Social do Município de Barcelos, através das Artes Plásticas pretende proporcionar aos nossos idosos do concelho momentos de lazer e convívio aliados a uma educação não formal de forma a contribuir para o seu bem-estar físico e psíquico potenciando também a sua participação social.
Criados e desenvolvidos mecanismos no sentido de contribuir para o envelhecimento ativo através da Arte, este projeto neste momento está a ser implementado em quatro centros sociais do concelho de Barcelos, nomeadamente APS Perelhal Solidário, Centro de Bem-Estar Galo Novo, Associação Humanitária de Rio Côvo Santa Eugénia e Centro de Convívio de Carapeços, uma vez por semana, em oficinas/sessões de 120 minutos, que podem variar consoante o desenrolar dos trabalhos.

No final de cada edição do projeto foi realizada anualmente uma exposição coletiva, onde foi exposto ao grande público os trabalhos realizados no âmbito do projeto. No passado mês de julho, mês em que se comemorou o Dia dos Avós, o Município de Barcelos em parceria com a Associação Dinamizar, promoveram a exposição Alma Portuguesa, com trabalhos realizados na 4ª Edição do projeto nas montras do comércio da Rua D. António Barroso, mais conhecida por Rua Direita de Barcelos. Esta iniciativa permitiu a aproximação desta franja da população à comunidade e combater estereótipos negativos relativos ao envelhecimento.

PRINCÍPIO 3
A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projectos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projectos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e acções cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respectivas capacidades e valores próprios de cada idade.

uma relação saudável com a escola e o reforço de uma aprendizagem de conhecimentos, competências e capacidades estruturantes para o sucesso educativo.
No ano letivo 2018/2019, as Equipas Multidisciplinares de Braga envolveram já 4.162 alunos do Ensino Básico; 78 Assistentes Operacionais; 185 Docentes do Ensino Básico; 55 Educadores de Infância e 54 Encarregados de Educação.
O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar consolida o Projeto Educativo Local do Município de Braga através da prevenção e acompanhamento de situações de risco, de iniciativas para sinalização e recuperação de jovens em situação de abandono escolar precoce e da diversificação de respostas sociais e educativas de modo a garantir igualdade de oportunidades de sucesso a todas as crianças e jovens do concelho.

PRINCÍPIO 5
Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal (...)

CÂMARA DE LOBOS
SEMANA DA JUVENTUDE

Câmara de Lobos é um dos municípios mais jovens do país e o mais jovem da Região Autónoma da Madeira e foi a pensar no público juvenil que a Câmara Municipal promoveu, de 1 a 3 de agosto de 2019, a quarta edição da Semana da Juventude, associando atividades de sensibilização, informação e diversão.

O programa de atividades consistiu em dinamizar uma sessão informativa, no dia 1 de agosto, direcionada para jovens dos 14 aos 30 anos, sobre os programas de apoio à juventude, dário, que partilharam com o público a sua experiência do primeiro contacto com o mundo académico, nas Universidades de Coimbra e do Porto, no âmbito de um programa de Verão, apoiado pela Câmara Municipal.

Lídia Canha, Matilde César e Patrícia Gonçalves, foram três jovens talento convidadas e fazem parte da Associação dos Amigos das Artes – Metaphora, condecorada, em 2019, com o Prémio Europeu de Sustentabilidade e com o Prémio na categoria de Sustentabilidade, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian.

O evento contou com o patrocínio da NOS Madeira e com as parcerias da Direção Regional de Juventude e Desporto, mas também, com stands informativos dinamizados em parceria com os Polos de Emprego, a Universidade Aberta, a Associação de Jovens Estudantes de Medicina da Madeira-AjeMed e a Unidade de Comportamentos Aditivos e das Dependências, culminando com um animado Sunset e atuação dos Deejay Kamala e Hernandez. ■

atividades de sensibilização, informação e diversão

tais como, o Associativismo Juvenil, o Erasmus+, o Eurodisseia, os Estágios Profissionais e o Voluntariado juvenil, seguindo-se, no dia 3 de agosto, uma cerimónia de receção aos bolseiros(as) universitários da Câmara Municipal, que incluiu um cocktail de boas vindas, uma mesa redonda com jovens talentos e muita animação de rua com o teatro "Bolo do Caco".

A mesa redonda foi constituída por cinco jovens Câmara-lobenses que se destacaram em diversas áreas, desde a literatura, artes, ambiente, empreendedorismo e igualdade de género e, ainda, por dois jovens selecionados pelas Escolas dos 2.º, 3.º Ciclos e Secun-

PRINCÍPIO 13
Construir uma cidade que se relacione com o mundo e que garanta liberdade de fruir a informação e a cultura

CHAVES

Evocação do Armistício

No âmbito da Evocação do 1.º Centenário da 1.ª Guerra Mundial esteve em curso durante o presente ano, um Programa Nacional que pretendeu assinalar a passagem do primeiro centenário do início do conflito mundial e que decorreu ao longo do período de 2014-2018.

Neste sentido, o Município de Chaves, no ano letivo 2018/2019, realizou algumas iniciativas junto da comunidade educativa, com um concurso de cartazes alusivo ao tema "Evocação do Armístício" e a projeção do filme "O soldado milhões". Estas iniciativas destinaram-se aos alunos do 3º ciclo e ensino secundário.

O concurso consistiu na elaboração de cartazes alusivos ao tema, acompanhados por um texto explicativo, em dois escalões (3º ciclo e ensino secundário); houve a atribuição de 3 prémios de acordo com cada escalão e um premio à escola do aluno vencedor (1º prémio).

No pretérito dia 27 de junho de 2019, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Chaves, decorreu a cerimónia de entrega dos prémios e respetivos certificados, relativos ao concurso de cartazes, realizado no âmbito da "Evocação do Armistício", que decorreu entre os dias 31 de outubro e 7 de novembro de 2018.

De acordo com as normas regulamentares do concurso, direcionado aos alunos do secundário e 3º ciclo dos três agrupamentos de escolas do concelho, o júri premiou os trabalhos apresentados pelos alunos do 3º ciclo, da Escola Secundária Fernão de Magalhães.

O 1º lugar foi para Verónica Rodrigues, do 9º A, com um prémio no valor de 150 euros. O 2º lugar foi alcançado por Lara Portelinha, do 9º C, com um prémio no valor de 70 euros e o 3º lugar para Lara João Alves, do 9º B, com um prémio no valor de 30 euros. Igualmente a escola em questão foi premiada.

A projeção do filme O Soldado milhões, decorreu nos dias 5, 6 e 7 de novembro de 2018, no auditório do Centro Cultural de Chaves. ■

PRINCÍPIO 1
Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação.

CONDEIXA-A-NOVA

Verão 2019 – Ateliers na Biblioteca

Especificamente orientados na ocupação parcial da pausa letiva das crianças, os Ateliers de Verão, iniciativa promovida pela Biblioteca Municipal Engº Jorge Bento, compreendem uma série de atividades lúdico-pedagógicas estrategicamente pensadas para o desenvolvimento das competências sociais e pessoais através da educação pela cultura.

Com a preocupação de responder a (quase) todos os gostos, o programa

oferece um atrativo leque de atividades multifacetadas para crianças dos 6 aos 15 anos, maioritariamente em contexto de roteiro cultural pedagógico, na descoberta do vasto património local e nacional, e pela aprendizagem em várias áreas do conhecimento.

Nas diversas propostas apresentadas ao longo das semanas de Agosto - em diferentes períodos, horários e locais - jogos, músicas, passeios, desporto, gastronomia, artes plásticas e visitas pedagógicas adaptadas às respetivas idades, complementam-se de forma equilibrada nas vertentes lúdica, didática, criativa e cultural, em contribuição para o desenvolvimento físico, o enriquecimento cultural e cognitivo e a socialização, proporcionando, acima de tudo, um final de férias ativo, saudável e seguro.

Alvo de crescente procura desde a sua conceção, a iniciativa tem sofrido algumas reestruturações ao longo dos anos, decidindo este ano apresentar também a modalidade de dia completo em algumas especificidades e alargar as inscrições a cerca de 45 participantes.

A sintonia perfeita entre divertimento e educação, onde a energia parece não se esgotar. ■

PRINCÍPIO 2
Os municípios exercerão com eficácia as competências que lhes são atribuídas em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance dessas competências, eles deverão desenvolver uma política educativa exaustiva de índole global, com o fim de incluir todas as modalidades de educação formal e não formal, as diversas manifestações culturais, as fontes de informação e os meios de descoberta da realidade que existam na cidade

ÉVORA

Núcleo Museológico do Alto de S. Bento com atividades para toda a comunidade

O Alto de S. Bento é uma referência etnográfica nacional, distintiva pelos seus moinhos de vento. Está localizado numa colina granítica que tem sido local de ocupação humana desde o Neolítico e é visitado, durante todo o ano, não apenas pelos eborenses, mas também por turistas.

Dadas as suas potencialidades, o Núcleo Museológico do Alto de S. Bento (NMASB) torna-se, em 2001, um recurso educativo municipal. É composto pelos núcleos da flora e geologia (criados em antigos moinhos de vento transformados em laboratórios), espaço exterior, bosquete, jardim, horta e casa das expressões.

O Núcleo dinamiza atividades com uma forte componente de observação e experimentação e promove a educação para a cidadania, ciência, ambiente, património e cultura. As atividades são dirigidas a crianças em idade pré-escolar, alunos do Ensino Básico, do Ensino Secundário e seniores.

A equipa do NMASB também apoia a criação e manutenção de hortas e jardins aromáticos nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º CEB e as 19 eco escolas do concelho.

Este recurso tem vindo a diversificar a sua oferta educativa, através da colaboração de diversos e estratégicos parceiros locais, o que tem possibilitado que, anualmente, cerca de 2500 crianças e adultos participem nas atividades calendarizadas.

Em 2018, foram plantadas cerca de 600 árvores autóctones com a comunidade educativa, comunidade sénior,

voluntários, uma entidade local e estudantes do ensino superior, procurando melhorar o "pulmão verde" e promover a partilha de experiências intergeracionais. Mais recentemente, têm sido desenvolvidas atividades para reavivar uma planta - a escorcioneira - e uma tradição local perdida, plantando-a e confecionando rebuçados e compotas com ela.

> observação e experimentação e promove a educação para a cidadania, ciência, ambiente, património e cultura

Perspetiva-se que, em 2019, a oferta deste Núcleo venha a incluir uma resposta na área da educação para a saúde e desporto, que consistirá num percurso pedonal de ligação entre esta colina e uma zona urbana de Évora, passando pelo Aqueduto Água de Prata.

Aprender, partilhar e investir na educação de cada um, potenciando o seu desenvolvimento humano e contribuindo para uma melhor qualidade de vida, faz parte da identidade de Évora, Cidade Educadora. O NMASB assume esta intencionalidade e concretiza-a diariamente.■

PRINCÍPIO 11
A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

FUNCHAL
Projeto de Biblioterapia

A esperança é um elemento preditor do sucesso nas crianças/jovens, na medida em que permite estabelecer objetivos e construir todo um caminho para os alcançar. É, pois, importante criar espaços educativos que apostem na promoção do desenvolvimento da esperança nas crianças, auxiliando-as a desenharem novas possibilidades para o futuro.

Neste sentido, e unidos por propósitos semelhantes, a Autarquia do Funchal, no âmbito do Plano Municipal de Leitura, uniu-se à equipa de psicólogos do Serviço de Psicologia da Universidade da Madeira e ao seu projeto-piloto de biblioterapia "Abrindo portas para o futuro através da leitura e da reflexão", viabilizando a implementação do mesmo nos Polos de Leitura da Autarquia.

O projeto envolveu 173 crianças, com idades entre os 7 e os 12 anos, a frequentar os 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, de 2 escolas do ensino básico. Cada grupo de crianças participou em 2 sessões, de 90 minutos, onde através de uma leitura orientada, discussão guiada e atividades estruturadas, se trabalhou no sentido de instigar a identificação das crianças com as personagens das histórias, promover um pensamento crítico e reflexivo acerca do futuro e da importância da definição de objetivos, bem como facilitar a criação de histórias de esperança nas suas vidas.

Para avaliar a eficácia da intervenção, as crianças preencheram questionários nas diferentes sessões. Os resultados e reflexões decorrentes, particularmente para o desenho de futuras intervenções, foram publicados em revista internacional[1].

Este projeto, à semelhança de outros, vem colocar a tónica na importância

dos livros, sobretudo quando aliados à reflexão e à discussão, abrindo portas para o futuro das crianças e para que sejam cidadãos/cidadãs mais conscientes, mais empáticos/as, mais dotados/as de estratégias para se adaptarem a um mundo em constante mudança, assumindo a autoria e a responsabilidade do seu projeto de vida. ■

[1] **Lucas, C. V.**, Teixeira, D., Soares, L. & Oliveira, F. (2019) Bibliotherapy as a hope-building tool in educational settings, *Journal of Poetry Therapy*, Disponível em https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08893675.2019.1639883?journalCode=tjpt20

PRINCÍPIO 12
O Projeto explícito e implícito na estrutura e no governo da cidade (...) deverá ser objeto de reflexão e de participação, graças à utilização dos instrumentos necessários que permitam ajudar os indivíduos a crescer pessoal e coletivamente

FUNDÃO
Rede de Visitas Educativas

A Rede de Visitas Educativas foi criada há cinco anos pelo Município do Fundão, com o apoio das Juntas de Freguesia e outras instituições do Fundão. Um dos seus grandes objetivos é a promoção de dezenas de iniciativas turísticas, permitindo conhecer o que de melhor tem o Concelho, bem como as suas potencialidades, num ambiente descontraído e didático. Esta Rede proporciona a todas crianças e jovens, não só da Região, como também do País, uma visita repleta de magia e encantamento, conciliando a vertente lúdica com a pedagógica, permitindo aproximar o território dos seus utilizadores, através de um circuito temático, no qual as crianças poderão desfrutar de um ambiente cultural, sendo este guiado por um técnico do Município do Fundão.

Provocar um sentimento de pertença ao território através da rede de visitas educativas, projeto pioneiro na Europa, que leva a conhecer as diversas temáticas das Casas e Lugares do Sentir, como a construção do bombo, através da disponibilização de meios e recursos técnicos.

Como propósito inicial da sua criação, as Casas Temáticas foram concebidas para divulgar o território, conservar, experimentar, apoiar, identificar, unir e valorizar o património material e imaterial representativos da identidade, da cultura, da história da paisagem e do desenvolvimento do território do Fundão, funcionando como "museologias de Comunidade", no sentido de garantir aos diversos públicos programas educativos inovadores.

Após dois anos, os resultados são notórios – cerca de duas mil pessoas tiveram oportunidade de vivenciar um programa recheado de surpresas e de mistérios. É precisamente esse mistério que suscita muita curiosidade na maioria das crianças, jovens e seniores da Região.

É uma panóplia de programas, que vai desde a Viagem pelo Mundo da Farinha, Ser pastor por um dia, à Descoberta de Castelo Novo, entre outros, que a Rede Educativa tem ao dispor dos agentes educativos, o que acaba por levar a uma difícil seleção por parte dos educadores, que requisitam estas iniciativas ao Município para complemento das temáticas curriculares.

Estes percursos não são estanques nem em si, nem para com os restantes, perfazem 63 roteiros dinâmicos de interação e todos eles se propõem a proporcionar uma miscelânea de sentimentos e emoções.■

PRINCÍPIO 10
O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.

GONDOMAR
Festa de Encerramento Ano Letivo **Escola em Férias + Criativa**

No âmbito do programa "*Escola em Férias + Criativa*", destinado aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, realizou-se no passado mês de julho a Festa de Encerramento de Ano Letivo.

Esta festa é o coroar do trabalho realizado pelos alunos e professores que participam no referido programa nas interrupções letivas de Natal, Páscoa e Verão.

Para o Município de Gondomar a valorização e conservação do ambiente é uma questão de cidadania, que deve ser partilhada por todos os cidadãos.

O Município considera fundamental apostar na capacitação das crianças e

GUARDA
Todos Somos Nós Oficina de Expressão Dramática

O Projeto "Todos Somos Nós" desenvolve-se através de oficinas como instrumento de mudança no caminho da reinserção social numa sociedade que descrimina, mas que educa, acolhe socializa e liberta. O Município da Guarda promove oficinas de expressão dramática direcionadas para alunos com Necessidades Educativas (NE), no Agrupamento de Escolas da Sé (Escola C+S de S. Miguel), cujo principal objetivo é o de potenciar e encorajar o desenvolvimento individual e integral das crianças. Uma educação orientada para a sensibilidade, na medida que a arte educa os sentidos, as emoções, a consciência, a inteligência e o raciocínio como indivíduo. Geralmente "colados" aos problemas de aprendizagem que os alunos com NE apresentam, vem a baixa autoestima, e

jovens, bem como, no desenvolvimento da sua consciência ambiental, dinamizando para o efeito um conjunto de iniciativas lúdico pedagógicas.

Assim, a temática abordada durante este ano letivo intitula-se "A Poluição e os Oceanos" e teve como principal objetivo alertar e sensibilizar os alunos e a comunidade educativa para a problemática ambiental, incentivando a preservação do planeta, nomeadamente dos oceanos, assim como o respeito pela natureza.

No decorrer das três interrupções letivas, os alunos realizaram várias visitas temáticas, o que permitiu que estes fossem dando asas à criatividade na construção de um espetáculo, enquanto se transformavam em músicos, atores e/ou artistas plásticos.

Na festa de Encerramento do Ano Letivo, os cerca de 700 alunos participantes apresentaram um espetáculo aos Pais, Encarregados de Educação e à restante Comunidade Educativa, com cenários realizados por eles e com atuações teatrais e musicais, sempre no sentido de sensibilizar e alertar a comunidade para os problemas ambientais e principalmente para a preservação dos oceanos e da vida que neles existe. Por um Mundo Melhor! ■

PRINCÍPIO 9
A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e corresponsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos.

muitas vezes, o sucesso escolar limitado é visto como irremediável, tornando-se emergente fomentar o desenvolvimento do pensamento positivo e ativar respostas e estratégias específicas para facilitar a adaptação das crianças tanto à vida em sociedade quanto às condições vitais da sua própria natureza. A expressão dramática é um provocador do desenvolvimento da resiliência e educador da emoção que, através da experiência de sentimentos que proporciona, estimula o desenvolvimento emocional, gerando benefícios físicos e psíquicos no indivíduo, que incentivado pela experiência, autoconfiante, ganhará estímulo para a sua própria inclusão no meio social onde interage. É um trabalho de intervenção social difícil e que exige muita reflexão, empenho, investimento e construção. No palco da vida todos somos, de uma forma ou de outra, atores e atrizes que transportam consigo personagens várias que acumulam emoções, vivências, sonhos e desilusões, que guardados nas gavetas da memória nos acompanham na caminhada da vida. São os (des)encontros nessa caminhada que, por vezes, nos conduzem ao abismo e ao obscuro. É necessário intervir socialmente e acreditar.

O Município acredita que a arte tem uma função muito importante no processo de aprendizagem, assim como no desenvolvimento das potencialidades individuais e inclusão social. O mais relevante do projeto será sempre o progresso de cada um, a responsabilização individual, a concentração num trabalho coletivo, a autodisciplina e verificação diária de que só com o apoio de todos seremos capazes de fazer. ■

PRINCÍPIO 15
INCLUIR: Construir uma cidade onde todos e todas se sintam significativos e que o sejam sempre ao longo da vida

LAGOA DO ALGARVE

"Lagoa a Ler" Programa Municipal do Livro e da Leitura

Lagoa do Algarve, consciente da sua responsabilidade enquanto instituição parceira da escola e das famílias na promoção da leitura, criou o Programa de Promoção do Livro e da Leitura "Lagoa a Ler" que tem como grande objetivo dotar de intencionalidade educativa a ação dos mediadores de leitura – educadores de infância, famílias, professores de 1º ciclo e bibliotecários, para que se sintam capacitados no desenvolvimento de experiências sociais, emocionais e linguísticas em torno do livro e da leitura. "Lagoa a Ler" engloba quatro projetos: "Brincar com as Palavras" (1) que envolve uma equipa de profissionais da área da psicologia e terapia da fala que desenvolvem sessões de literacia emergente com as crianças de 5/6 anos dos jardins-de-infância do concelho, com o intuito de melhorar o desenvolvimento das capacidades que facilitam a aquisição da leitura e da escrita, motivar para a aprendizagem e contribuir positivamente para o seu desempenho escolar. A equipa promove também oficinas de formação acreditadas no âmbito da literacia emergente para os docentes. A intervenção da equipa estende-se para o 1º ciclo com o projeto "Crescer a Ler" (2), que preconiza um acompanhamento sistemático e de colaboração junto das crianças do 1º ano com dificuldades na aprendizagem das competências básicas de leitura e escrita. Para além da escola, a família é também agente fundamental para o sucesso escolar das crianças. Desta forma, o projeto de literacia familiar "Lemos em Família" (3) surge como resposta às famílias das crianças que frequentam o pré-escolar e pretende contribuir para o desenvolvimento de competências parentais de suporte à descoberta e aquisição da linguagem escrita pelas crianças em idade pré-escolar, assim como criar oportunidades educacionais para que as famílias se tornem elementos mais conscientes e críticos no desenvolvimento literácito das crianças. Com uma estreita relação com a Biblioteca Municipal, o projeto "Leituras em Viagem" (4) envolve a dinamização de sessões de mediação e promoção de leitura pelas professoras bibliotecárias que fazem a distribuição rotativa mensal de 400 livros de literatura infantil pelas salas do pré-escolar dos Jardins de Infância públicos. Este projeto inclui também a realização de oficinas de formação no âmbito da promoção do livro e da literacia emergente em contexto do pré-escolar. Em Lagoa, o livro e a leitura são personagens principais da história!■

PRINCÍPIO 14
A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a apreender a cidade, (...). Neste mesmo sentido, deverá promover projectos de formação destinados aos educadores em geral e aos indivíduos (particulares ou pessoal pertencente aos serviços públicos) que intervêm na cidade ...

LAGOA - AÇORES

Museu de Lagoa

Açores disponibiliza ações educativas e lúdicas nos diferentes espaços de educação não formal

O Museu de Lagoa – Açores é uma instituição cultural municipal ao serviço da comunidade e do seu desenvolvimento, proporcionando o reforço da cidadania e da democratização da cultura, promovendo a construção de saberes, partilha de conhecimentos e fomentando o diálogo intergeracional. Mostrando-se um elemento fundamental para a construção das representações e identidades de uma comunidade, o Museu de Lagoa – Açores é constituído pelos núcleos museológicos da tutela camarária, nomeadamente Convento de Santo António, Núcleo Museológico do Presépio, Casa do Romeiro, Casa da Cultura Carlos César, Núcleo Museológico do Cabouco e Mercearia Central – Casa tradicional, integrando igualmente entidades parceiras públicas e privadas como Coleção Visitável da Matriz de Lagoa, núcleos museológicos da Ribeira Chã e Tenda do Ferreiro.

Como forma de cumprir a função museológica de educação, o Museu de Lagoa – Açores estrutura o serviço educativo cabendo-lhe uma mediação cultural adequada através do desenvolvimento de ações específicas direcionadas aos diferentes públicos, escolares e não escolares, que possibilitem a estimulação da criatividade, da literacia, partilha de saberes e conhecimento sobre a herança cultural, ao mesmo tempo que contribui para a educação, sensibilização e salvaguarda do património. Por conseguinte, foi organizado para o ano letivo 2019/2020 um caderno de práticas pedagógicas e lúdicas de acordo com as temáticas de cada espaço de educação não formal, incluindo visitas orientadas, oficinas e jogos que contribuem para o envolvimento de cada indivíduo no processo de formação cívica e cultural. Este caderno estará disponível a todas as escolas da ilha de São Miguel. ■

PRINCÍPIO 1
Todos os habitantes de uma cidade terão direito de desfrutar, em condições de igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. (...) E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades particulares.

LISBOA

Provedores dos Animais por um dia

Duas dezenas de crianças foram recebidas no dia 19 de junho na Câmara Municipal de Lisboa pelo seu presidente, Fernando Medina, a quem apresentaram sugestões para melhorar a vida dos animais da cidade

A adoção de um animal pelas escolas, um autocarro para vacinação gratuita de animais errantes ou a promoção de campanhas de adopção e contra o abandono de animais, foram algumas das ideias apresentadas. As crianças foram selecionadas pelas suas recomendações à Câmara Municipal, na sequência da entrada em funcionamento do "Balcão da Criança" da Provedoria dos Animais de Lisboa. Uma forma de incentivar os mais jovens a preocuparem-se com os animais.

A ouvir e debater as ideias dos mais pequenos, orgulhosos no seu papel de "Provedor dos Animais por um Dia", estiveram também o vereador Carlos Castro, a Provedora dos Animais, Marisa Quaresma dos Reis, o presidente da Junta de Freguesia de Marvila, António Videira, e o embaixador do PSIRA, Mário Cordeiro.

Carlos Manuel Castro explicou aos pequenos que a Câmara de Lisboa tem já em curso alguns projetos com associações para cuidar dos animais de pessoas idosas e dos sem abrigo, bem como feiras de adoção. Em resposta às preocupações manifestadas sobre o aumento da população de pombos, o vereador lembrou que já existe um pombal contraceptivo em Benfica e está para breve o alargamento deste tipo de equipamento a várias freguesias da cidade.

Na sequência das recomendações das crianças, Fernando Medina anunciou o lançamento de uma campanha contra o abandono, a organização de uma feira de adoção e o envio de uma carta às escolas a incentivar a adoção de um animal. "Depois voltam cá e apresentam a campanha connosco", convidou o presidente da autarquia. Departamento de Marca e Comunicação da Câmara Municipal de Lisboa. ■

Mais informação em:
http://www.cm-lisboa.pt/stop-abandono-dos-animais

PRINCÍPIO 6
O projeto educador explícito e implícito na estrutura e no governo da cidade, os valores que esta encoraja, a qualidade de vida que oferece, as manifestações que organiza, as campanhas e os projetos de todos os tipos que prepara, deverão ser objeto de reflexão e de participação, graças à utilização dos instrumentos necessários que permitam ajudar os indivíduos a crescer pessoal e coletivamente.

LOULÉ

Reutilizar - Uma forma de cuidar

Criado em 2008, o projeto "Reutilizar - uma forma de cuidar", desenvolve atividades de recolha e redistribuição de medicamentos, vestuário, atoalhados, fraldas e armações de óculos recolhidos entre os utentes/familiares da Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) e profissionais do Centro de Saúde.

Tem como população alvo todos os residentes na área de influência da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) cuja a avaliação social confirme carência económica.

A finalidade/objetivo deste projeto é: Desenvolver diversas atividades, de acordo com os recursos disponíveis, no sentido de receber, armazenar e redistribuir produtos e materiais, como roupa, medicamentos, calçado, armações de óculos, e quais quer outros que venham a ser cedidos em boas condições para reutilizar por outras pessoas. Pretende integrar todas as unidades funcionais de saúde e entidades comunitárias que demostrem interesse em participar neste processo.

Os utentes poderão ser encaminhados por qualquer elemento da saúde ou entidade comunitária do concelho.

Por nos considerarmos uma "unidade de proximidade", preocupada em dar

uma resposta eficaz às solicitações da população que cuidamos, e porque as questões ambientais não podem ser esquecidas, propomo-nos a efetuar todos os esforços para reutilizar todos estes produtos e matérias cedidos à UCC. ■

PRINCÍPIO 3, PONTO 19
O município deverá garantir uma informação suficiente e compreensível e encorajar os seus habitantes a informarem-se. Atenta ao valor que significa seleccionar, compreender e tratar a grande quantidade de informação atualmente disponível, a cidade educadora deverá oferecer os recursos que estarão ao alcance de todos. O município deverá identificar os grupos que necessitam de uma ajuda personalizada e colocar à sua disposição pontos de informação, orientação e acompanhamento especializados.
Ao mesmo tempo, deverá prever programas formativos nas tecnologias de informação e comunicações dirigidos a todas as idades e grupos sociais a fim de combater as novas formas de exclusão.

LOUSÃ
Promoção do Sucesso Educativo

No âmbito do Plano Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo da Região de Coimbra, foi criada uma Equipa Multidisciplinar com o objetivo de construir ferramentas e fornecer estratégias que permitam não só trabalhar individualmente com a criança, mas também com os professores, a escola e a família. A equipa é constituída por 9 elementos: Técnica de Educação, Técnica de Mindfulness, Psicólogos, Assistentes Sociais, Psicomotricista, Docente do Pré-escolar e Terapeuta da Fala (consultor).

O projeto iniciou-se com um levantamento de necessidades entre o Conselho Municipal de Educação e o Agrupamento de Escolas. Surgiu assim a necessidade de trabalhar duas áreas, que a Equipa considerou serem paralelas e dependentes: a Linguagem e Indisciplina.

De seguida, foi aplicado o Teste de Identificação de Competências Linguísticas (TICL) às crianças de 5 anos a frequentar o último ano da educação pré-escolar, no ano letivo 2018/19, em 5 estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar, num total de 14 turmas e de 86 crianças. A aplicação desta avaliação permitiu sinalizar crianças com dificuldades, assim como a eficácia da intervenção que se sucedeu.

Após a avaliação, a intervenção contemplou sessões de Literacia Emergente em contexto de sala de aula, em todos os Jardins de Infância do Concelho da Lousã. Estas sessões foram dinamizadas semanalmente, através da leitura dialógica de livros e o desenvolvimento de atividades relacionadas com a mesma. No final do ano letivo, a Câmara Municipal ofereceu a cada Jardim de Infância um Kit do material criado e utilizado pela equipa para as sessões de Literacia Emergente, de modo a facilitar a continuidade do trabalho desenvolvido.

Paralelamente, foram realizadas reuniões individuais com pais e sessões de intervenção familiar em grupo.

Após o término do ano escolar, iniciou-se e está a decorrer o Programa de Literacia Familiar, que permite a aquisição de ferramentas e estratégias, com intuito de promover a Linguagem. Para este Programa foram convidadas as famílias das crianças sinalizadas no decorrer do projeto. ■

PRINCÍPIO 14
A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a apreender a cidade, num espírito de respeito mútuo. Neste mesmo sentido, deverá promover projectos de formação destinados aos educadores em geral e aos indivíduos (particulares ou pessoal pertencente aos serviços públicos) que intervêm na cidade, sem estarem conscientes das funções educadoras. (...).

LOUSADA

Oficinas de cinema de animação

A Câmara de Lousada desenvolveu a V edição das Oficinas de Cinema de Animação que tem como destinatários os alunos do 1.º ao 12.º ano, dos estabelecimentos de ensino públicos e particulares, pretendendo proporcionar aos mais novos uma introdução dos princípios base das imagens em movimento.

O projeto é constituído por diversas etapas ao longo do ano letivo, desde uma visita guiada à Casa Museu de Vilar – "A Imagem em Movimento", projeção de filmes de animação feitos em contextos semelhantes e utilizando técnicas do cinema de animação diferentes, de forma a motivar e contextualizar o projeto no seu conjunto e seleção da história base para o filme. Fazem ainda parte das ações a definição da técnica a usar no filme, de acordo com o programa da disciplina envolvida, a divisão do trabalho pelos alunos, a introdução à técnica *story board* e a adaptação dos estudos desenvolvidos nas aulas de Educação Visual ao Cinema de Animação, nomeadamente as personagens, adereços e cenários.

As Oficinas de Cinema de animação inserem-se no Projeto integrado no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa – Operação 3 "Educar para Aprender".

Esta ação é encarada pela autarquia como fundamental na promoção de competências transversais para o sucesso das aprendizagens. Com esta ação pretende-se ainda potenciar a criatividade dos alunos e melhorar a qualidade das aprendizagens através desta abordagem diferenciadora e inovadora ao nível das práticas educativas. As escolas têm um papel fundamental através da supervisão dos professores de português, história, filosofia, educação musical, educação visual, definido pela escola para trabalhar com os alunos a pesquisa do tema e escrita da história base para o filme.

O projeto tem a duração de um ano letivo com um tema geral, que é articulado entre o Município e as escolas. No final do ano letivo estes filmes são apresentados ao público em geral, no Auditório Municipal.

Esta é uma atividade de continuidade e que se enquadra no Ano Municipal da Educação. ■

PRINCÍPIO 5
Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

MARCO DE CANAVESES

Projeto "Magia da Páscoa na Cidade"

O projeto "Magia da Páscoa na Cidade" visa a promoção da interligação das escolas/instituições à cidade, consolidando as tradições do Concelho e promovendo a criatividade na decoração de espaços de fruição comunitária, pela reutilização de materiais de desperdício e potenciando a visita à cidade por parte da comunidade e turistas.
Esta é uma época que os cidadãos marcuenses se associam ao símbolo da prosperidade e renovação da vida, pelo que consolidando os princípios da educação inclusiva, os alunos de todas as escolas do Concelho são convidados a decorar um ovo de madeira ou a estrutura metálica de um coelho.
Após a recolha de todos os trabalhos, procede-se à conceção de uma exposição na área envolvente aos Paços do Concelho que fica patente durante as festividades da Páscoa, num diálogo alegre de vida e cor para toda a comunidade.
Pelo estímulo do desenvolvimento integral dos alunos nas suas dimensões psico-socio-culturais, a "Magia da Páscoa na Cidade" consegue, na valorização dos costumes e origens socialmente herdados e aprendidos, promover o envolvimento da comunidade educativa construindo, a cada ano, uma nova vida na cidade..

PRINCÍPIO 7
A cidade deve encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal e complexa. Esta a tornará única e será a base dum diálogo fecundo com ela mesma e com outras cidades. A valorização dos seus costumes e suas origens deve ser compatível com os modos de vida internacionais. Poderá assim oferecer uma imagem atraente sem desvirtuar o seu enquadramento natural e social. À partida, deverá promover o conhecimento, a aprendizagem e a utilização das línguas presentes na cidade enquanto elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

MATOSINHOS

Construir projetos de vida Programa SAGAZ Matosinhos - mentoria e gestão de carreira para jovens do ensino profissional

Valorizando a aproximação entre escolas e o mercado de trabalho e com vista a apoiar a construção de projetos de vida dos(as) jovens, Matosinhos aderiu ao programa SAGAZ, um programa de mentoria e gestão de carreira, que promove esta aproximação, com o objetivo de desenvolver as novas gerações, pessoal e profissionalmente, olhando para as exigências do mercado.
Criado pela empresa ALENTO numa lógica de voluntariado preventivo, o SAGAZ pretende recuperar o espírito de "Mestre" e de "Aprendiz", em que o(a) "Mestre" dá conselhos ao(à) seu(-sua) "Aprendiz" para que ele(ela) se torne numa pessoa mais plena e valorizada, nas diferentes vertentes da sua vida, orientando-o(a) relativamente ao seu percurso formativo, lúdico, cultural, académico, social e profissional.
Após nove edições deste programa, que resultaram numa comunidade atual com mais de 300 pessoas, Matosinhos deu início à 10.ª edição com o evento SAGAZ que teve lugar no dia 13 de março. Participaram mais de 100 jovens, que frequentavam o 11.º ano de cursos profissionais nas escolas, públicas ou privadas, do concelho; e 52 mentores(as), profissionais que disponibilizam voluntariamente do seu tempo para acompanhar um(a) jovem durante o período de três a cinco anos. Esta relação de mentoria é fomentada mensalmente através do lançamento de sugestões de atividades e

temas desbloqueadores de conversa e é monitorizada trimestralmente.
Dos(as) jovens participantes, 52 foram escolhidos(as) pelos(as) mentores(as) para esta relação de mentoria. Estes(as) alunos(as) terão também acesso a um programa individual de gestão de carreira, que não pretende substituir o papel fundamental de cada "Mestre", mas garantir que o(a) estudante terá também assegurado o apoio na gestão de carreira, algo diferenciador do programa.
Todos os(as) participantes no evento SAGAZ, para além de assistirem à palestra sobre empregabilidade "O produto és tu!", dinamizada por Artur Moura Queirós, e de participarem em todas as dinâmicas com os(as) mentores(as); tiveram também acesso um produto denominado "Kit-Empregate", composto por 9 ferramentas de apoio à empregabilidade e passaram a integrar a "Comunidade SAGAZ", que reúne periodicamente numa lógica de *networking* e de troca de experiências.
O sucesso do evento SAGAZ deveu-se, em grande medida, ao interesse demonstrado pelos(as) profissionais das escolas, alunos(as), empresários(as) e mentores(as).
O Programa Sagaz em Matosinhos constitui uma das ações no âmbito dos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, sendo cofinanciado pelo FSE, através do programa comunitário Portugal2020/ Norte 2020. ■

Para saber mais sobre este programa, consulte a página: *www.sagaz.pt/*.

PRINCÍPIO 15
A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dar-lhes-á os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em atividades sociais. No domínio específico das relações escola-trabalho, é preciso assinalar a relação estreita que se deverá estabelecer entre o planeamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho.
Para este efeito, as cidades deverão definir estratégias de formação que tenham em conta a procura social e colaborar com as organizações sindicais e empresas na criação de postos de trabalho e de atividades formativas de carácter formal e não formal, sempre ao longo da vida.

MEALHADA

Catrapim Festival de Artes para Crianças

A Fundação Mata do Bussaco e a Câmara Municipal da Mealhada promovem, anualmente, o Catrapim- Festival de Artes para Crianças, um evento que junta vários tipos de artes - teatro, magia, showcooking, malabarismo, palhaços, música, marionetas, jogos e muito mais - com a cultura ambiental, de defesa incondicional da floresta, da Natureza. Este ano, o festival decorreu a 28 e 29 de junho, com nove palcos pela Mata Nacional do Bussaco, freguesia de Luso, tendo sido apresentados mais de 70 espetáculos durante 4 horas/dia,

MONTIJO

Julho à Grande e à Descoberta

No mês de julho, a Câmara Municipal de Montijo promoveu, em articulação com os agrupamentos de escolas, um programa de atividades artísticas, culturais e desportivas, com o objetivo de enriquecer a planificação das Atividades de Animação e Apoio à Família na educação pré-escolar. O referido programa estimulou a participação ativa e a criatividade das crianças em atividades como: "Onde moram as estrelas" (sessões de astronomia num planetário insuflável), "As paredes da Casa Mora também falam" (visita encenada para conhecimento do Museu Municipal), "Sr. Moleiro, ainda há farinha?!" (visita encenada para conhecimento do Moinho de Maré) e "Nadar como os Golfinhos" (atividade nas Piscinas Municipais). No mesmo programa, foi integrada a oferta de oficinas temáticas do Laboratório de Aprendizagem de Montijo (LAM). Com recurso aos meios e ferramentas tecnológicas de que o LAM dispõe e a técnicas e materiais pedagógicos, foi oferecida a possibilidade de exploração

em simultâneo. O evento, que sensibiliza para a sustentabilidade ambiental, foi inaugurado pelos Xutos & Pontapés e teve como cabeças de cartaz os famosos "Avô Cantigas" e "Sónia (Araújo) e as Profissões" e, como acontece desde a primeira edição, é de entrada gratuita.

À chegada à Mata, as crianças levantam um passaporte, no balcão de informações do evento, que vão carimbando à medida que vão participando nos vários jogos de componente ambiental (sobre a reciclagem, fauna e flora, proteção da floresta, etc). No final da tarde, com o documento todo carimbado, as crianças têm direito a um brinde que, nesta terceira edição foi facultado pela "The Navigator Company", mecenas do evento.

A 3ª edição foi um sucesso que superou as expetativas mais otimistas, com uma multidão de gente a invadir a Mata Nacional do Bussaco e a deixar rasgados elogios à qualidade do programa artístico e à beleza ímpar da floresta.

O festival Catrapim venceu "Quem faz bem – Donativo Participativo Santander 2019". ■

PRINCÍPIO 11
Sustentabilidade: construir uma cidade que promova a sustentabilidade e a saúde (qualidade de vida)

das seguintes oficinas: "Passeio na comunidade" (promoção do conhecimento sobre as profissões do quotidiano da criança); "Brinc@r com tradição" (exploração de jogos tradicionais usando as novas tecnologias como ponto de partida para a aprendizagem); "Gira Mundo" (partilha de saberes sobre diferentes culturas, de forma lúdica e com recurso à tecnologia); "Mir'Arte" (familiarização com a Arte, através da obra do artista Joan Miró, promovendo a criatividade e capacidade de expressão); "Dar vida ao lego" (estimulação da imaginação/criatividade recorrendo à construção com legos). A oferta do LAM foi ainda extensiva às crianças do 1º ciclo que frequentam a componente de apoio à família promovida pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação. 'Julho à Grande e à Descoberta' culminou com a realização de uma atividade no Parque Municipal, em que participaram todas as crianças envolvidas no programa. ■

PRINCÍPIO 1
Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

MOURA

Uma agregação tendo em vista a qualidade do ensino…

A agregação do Agrupamento de Escolas de Moura e da Escola Secundária de Moura vai avançar já no próximo ano escolar, que inicia em setembro.
O processo conduzido pela DGEstE Alentejo foi apoiado pela autarquia, no início do ano letivo de 2018/2019, tendo como objetivo a melhoria da qualidade de ensino na cidade.

> objetivo a melhoria da qualidade de ensino na cidade

No total foram realizadas 14 reuniões com os diversos intervenientes da comunidade escolar, designadamente docentes, pessoal não docente, pais, alunos, entidades e instituições. O processo foi apresentado em CMEM – Conselho Municipal de Educação de Moura e nos conselhos gerais dos respetivos estabelecimentos de ensino. Todo o procedimento foi acompanhado e gerido pela DGEstE - Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, e depois de ouvidos todos os intervenientes e escortinadas as opiniões junto dos conselhos gerais dos estabelecimentos, a proposta passou com concordância no final do ano letivo transato, sendo colocada em prática já no ano escolar que se avizinha, de 2019/2020.
O Município de Moura fomentou, mais uma vez, a participação da comunidade em prol das necessidades educativas, contribuindo desta forma para a melhoria do processo educativo da comunidade.■

PRINCÍPIO 5
Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.
O papel da administração municipal é o de definir as políticas locais que se revelarão possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações, centrais ou regionais.

ODEMIRA
Educação Emocional nas escolas do concelho de Odemira

A sociedade de hoje é marcada pelo stress, pressão, ansiedade, violência, problemas de concentração, excesso de estímulos, hiperatividade, conflitos emocionais, entre outros, que se manifestam desde muito cedo nas crianças nos diferentes contextos (familiar e escolar). A meditação, Mindfulness (Atenção Plena) surge como uma das ferramentas que potenciam um desenvolvimento mais consciente de si e dos outros nos diferentes contextos da vida. No âmbito do OdeTE – Odemira Território Educativo, o Município de Odemira proporciona aos Agrupamentos de Escolas interessados, projetos de Educação Emocional para vários ciclos de ensino que contempla aulas para as crianças e jovens e workshops/ações de capacitação para Educadoras/es de Infância e Professores/as.

Prova disso é o projeto "Sou e Estou Aqui e Agora", que teve início no ano letivo 2016/2017 nos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio e que no ano letivo seguinte se expandiu aos Jardins de Infância de outros Agrupamentos contemplando atualmente sessões semanais para as crianças e workshops anuais para Educadoras/es.

Outro projeto implementado é "O Tempo da Calma" dirigido a crianças do primeiro ciclo, que foi implementado no ano letivo 2018/2019, onde numa primeira fase foram realizadas ações de capacitação aos docentes do 1.º ciclo dos Agrupamentos, capacitando-os para o acompanhamento e dinamização dos processos meditativos em sala de aula com as crianças.

Também no ano letivo de 2018/2019 foi implementado o projeto "Quiet Time in the Chair", dirigido aos/às alunos/as do ensino secundário e que foi pensado e estruturado para trabalhar e aprofundar a consciência corporal em sala de aula, de alunos/as e professores/as, bem como permitir que estes integrem e desenvolvam, gradualmente, a um fluxo meditativo.

PRINCÍPIO 2
Construir uma cidade que promove a educação na/para a diversidade

ODIVELAS
Inclusiv@ - Competências Transculturais

O Município de Odivelas caracteriza-se por uma vasta diversidade cultural e social, com múltiplas nacionalidades, ambiente que se reflete nas escolas do Concelho, com forte impacto nos ritmos e formas de aprendizagem, nas conceções de escola e educação e no domínio das diversas línguas, em especial do Português e do Inglês, o que dificulta a comunicação e, consequentemente, a integração, a avaliação e as aprendizagens.

INCLUSIV@
competências transculturais

Por estes motivos, foi necessário o Município procurar respostas específicas e constituir parcerias estratégicas, nomeadamente com o Centro de Etnopsicologia Clínica - Instituto Superior de Psicologia Aplicada (CEC-ISPA), de forma a estudar o impacto da imigração e, sobretudo, encontrar medidas que evitem a segregação, inadaptação e exclusão destas populações.

De forma a contrapor estas dificuldades, foram pensadas diversas estratégias para uma melhor integração dos alunos e famílias imigrantes como: a criação de Núcleos de Cricket; a formação de Mediadores Culturais; a integração de alunos em Ocupação de Templos Livres; Visitas Culturais; formação de Professores de PLNM, a criação de uma Rede de Referência.

Com base nas sinergias desenvolvidas nesta Rede de Referência, a qual é constituída por elementos diversificados da comunidade escolar, de entre várias estratégias, foi considerada a hipótese de proporcionar aulas de apoio de português aos alunos de Jardim de

Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico, a frequentar o Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino, durante o mês de Julho. Esta medida tem como objetivo principal ocupar o período de interrupção letiva do verão, em que os alunos ficam privados do contacto frequente com a língua portuguesa (interrupção letiva). Estas aulas são desenvolvidas duas vezes por semana, através de um voluntário do Alto Comissariado para as Migrações no Templo da Comunidade de Sikh em Odivelas, abrangendo atualmente cerca de 15 crianças.■

PRINCÍPIO 2
Favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade.

OEIRAS
Programa Oeiras Educa

O Oeiras Educa é um Programa do Município de Oeiras, desenvolvido no âmbito da Política Educativa Municipal 2017-2021 (Eixo 5 - Interligar as escolas, as famílias e a comunidade). Este programa pretende favorecer a relação entre o Município, a Escola e o Território, criando mecanismos facilitadores que ligam, em rede, todo o potencial de educação formal, não formal e informal, existente no Concelho, contribuindo para o fortalecimento da Comunidade Educativa.

Este Programa integra uma plataforma *online*, onde são disponibilizadas uma diversidade de experiências educativas, que os docentes poderão agendar para os seus alunos, um serviço de transportes dedicado e, ainda, um Observatório que, sistematicamente, acompanha e analisa os dados que vai recolhendo neste contexto.

Os docentes inscritos no Portal Oeiras Educa poderão efetuar pesquisa orientada no diretório, segundo a área temática ou nível de ensino, consultar as atividades disponíveis e proceder à sua marcação, inscrevendo o número de alunos e acompanhantes. Além disso, poderá também ser requerido transporte, sempre que necessário.

Com o intuito de promover uma visão integrada da Educação, todas as atividades educativas do Oeiras Educa estão organizadas em 8 áreas temáticas (Ambiente e Sustentabilidade, Artes Performativas, Artes Visuais, Ciência e Tecnologia, História e Património, Língua e Literatura, Sociedade e Cidadania e Saúde e Bem Estar), enquadradas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Num processo que se pretende dinâmico, o Portal Oeiras Educa tem vindo a desenvolver-se, contando com a participação ativa da Comunidade, professores e/ou órgãos de gestão das próprias escolas, na identificação de necessidades, bem como, com demais entidades que se pretendem associar como parceiras, disponibilizando diversas experiências de aprendizagem enriquecedoras, cujos docentes do Concelho podem ver refletidas nos seus Planos Anuais de Atividades.■

Para conhecer melhor o Programa, aceda ao portal em: www.oeiraseduca.pt

PRINCÍPIO 5
Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de Educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

FESTCORDEL
Festival Internacional do Verso Popular

A poesia popular portuguesa tem raízes bem antigas, ainda antes da afirmação da nacionalidade, e esteve quase sempre presente durante toda a história literária e cultural, tendo representado diversos movimentos artísticos populares.

Com o FESTCORDEL pretende-se recuperar esta tradição, evocando as origens do verso popular e o grande impacto que teve no passado junto das nossas gentes, através da ajuda daqueles que a souberam preservar e engrandecer ao longo dos anos, contribuindo para que a poesia popular não tenha uma perda irreparável no nosso património cultural.

Este Festival Internacional tem uma organização Intermunicipal entre os Municípios de Oliveira de Azeméis, Estarreja e Murtosa e esta segunda edição decorreu entre 10 e 19 de maio.

É coordenado pelo Professor António Abreu Freire, com o apoio do Cineclube de Avanca juntando, numa exibição de arte da palavra, alguns dos maiores poetas e repentistas populares da atualidade. Pinto Branco, Geraldo Amâncio, Guilherme Nobre e Marreco viajaram do Brasil para este festival e contaram com a participação dos portugueses Augusto Canário e Cândido Miranda. Além destes, o festival recebeu ainda um grupo de crianças da Galiza e seus professores que atuaram no Mercado à Moda Antiga em Oliveira de Azeméis a 18 de maio e comprovaram que há futuro para este tipo de demonstração artística.

Durante o festival, nos 3 municípios, aconteceram várias atuações e conversas sobre as cantigas ao desafio e este tipo de literatura popular, tanto em escolas, instituições de solidariedade social, universidades seniores, como em outras associações.

Oliveira de Azeméis contou no passado com muitos cantadores e cantadoras, que em festas e romarias animavam as tardes e serões de forma animada e crítica perante os poderes instituídos. Em 2012, a Junta de Freguesia de Loureiro editou um livro sobre uma das mais afamadas cantadoras do Concelho de Oliveira de Azeméis, a loureirense Margarida Rei, à semelhança do que a Câmara Municipal de Estarreja tinha feito anos antes com Marques Sardinha, outro grande vulto deste género artístico de meados do século XX.■

PRINCÍPIO 5
Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

PAÇOS DE FERREIRA

Património, Arte e Cultura

Uma recriação histórica dos períodos castrejo e medieval reuniu, em Paços de Ferreira, cerca de sete mil alunos das escolas do concelho, com o objetivo de promover o património local e a identidade cultural, os costumes e as artes das gentes da terra.

A "Grande atividade da educação - Património Arte e Cultura" decorreu nos dias 23 e 24 de maio no parque urbano, com alunos do ensino básico até ao secundário e foi dinamizada por pro-

fessores e alunos. A iniciativa surge de uma estreita parceria entre município e comunidade escolar, destacando-se os agrupamentos de escolas de Frazão, Eiriz, Freamunde e Paços de Ferreira, Escola Secundária de Paços de Ferreira e Escola Profissional Vértice.

Com foco no período castrejo, numa alusão aos antigos habitantes da Citânia de Sanfins, situada no concelho, um dos maiores castros do noroeste peninsular.

Em toda a extensão do parque urbano, houve lugar a recriações de casamento medieval, da dança das ninfas, um assalto à muralha, treinos de guerreiros, jogos medievais, entrega do Foral à freguesia de Frazão, teatro, entre outras atividades.■

PRINCÍPIO 7
A cidade deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal e complexa. Esta a tornará única e será a base dum diálogo fecundo com ela mesma e com outras cidades. A valorização dos seus costumes e suas origens deve ser compatível com os modos de vida internacionais. Poderá assim oferecer uma imagem atraente sem desvirtuar o seu enquadramento natural e social.

PALMELA

Educação e Parentalidade: tecer uma rede de cumplicidades

O Fórum PEL é um espaço que relaciona as várias dimensões da educação e interliga instituições, pessoas, saberes e experiências, mobilizadoras de conhecimento e de interações colaborativas. Subordinado ao tema "Educação e Parentalidade: tecer uma rede de cumplicidades" o 3º Fórum, realizado em maio, sublinhou o potencial transformador da colaboração na promoção do sucesso educativo e na construção de um futuro sustentável. Integrado no Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar "EU CONQUISTO o meu sucesso" / Envolvimento Parental, este fórum iniciou um debate sobre a importância da escola, da família e da comunidade no sucesso educativo.

Concluiu-se que a escola, a família e a comunidade podem educar e desfrutar do processo educativo e elevar a qualidade dos desempenhos escolares dos alunos/as, crianças e jovens, para que estes se sintam, competentes, escutados e atendidos nas suas preocupações, interesses e necessidades. A Manta "Rede de Cumplicidades", tecida por alunos e voluntárias de idade maior do projeto "(A)Linhas - Costura Criativa", evidenciou a importância da educação não formal nas aprendizagens dos alunos/as e na interligação da escola com a comunidade, valorizando as ligações intergeracionais como condição essencial para a cumplicidade.

Na sequência deste trabalho, e a partir de setembro, a Câmara, os Agrupamentos de Escolas de Palmela, Pinhal Novo e Poceirão, bem como o NLI e a CPCJ, disponibilizam um conjunto ações de capacitação para docentes, pais, encarregados de educação e famílias, em torno da educação e da parentalidade, intituladas **CONVERSAS**. COM.

Pretende-se, e até julho de 2020, reforçar as condições de diálogo para a integração positiva da escola e da família e para a cooperação, enquanto condição indispensável para uma educação inclusiva, que articula a dimensão ética, princípios e valores da inclusão, com medidas e práticas educativas que enquadram a ação das escolas e da comunidade.■

PRINCÍPIO 14
A cidade deverá procurar que as famílias recebam formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer (...) deverá promover projetos de formação destinados aos educadores em geral (...)

PAREDES

Evento Coletivo Anual do âmbito do projeto **Paredes Educa – Construir Mais Sucesso (PECMS)**

No âmbito do projeto "Paredes Educa - Construir Mais Sucesso", realizou-se no dia 14 de maio, no Pavilhão Rota dos Móveis, em Lordelo, o Evento Coletivo Anual cujos objetivos foram criar um espaço onde os alunos do 1º e 2º ciclo das escolas do concelho de Paredes pudessem ter acesso a um conjunto de experiências relevantes e inspiradoras.

Este evento contou com o apoio e participação de várias entidades, entre as quais, os Centros de Ciência Viva de Vila do Conde, Braga e de Guimarães, o Exploratório Centro Ciência Viva Coimbra Hemipsherium Viajante, a Galeria da Biodiversidade - Centro Ciência Viva & Jardim Botânico do Porto - Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, o Exército, a Cruz Vermelha de Vilela e os Bombeiros Voluntários de Lordelo.

O projeto PAREDES EDUCA - CONSTRUIR MAIS SUCESSO enquadra-se nos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso e ao Abandono Escolares e pretende intervir ao nível da promoção do sucesso escolar e da prevenção do abandono escolar precoce, combatendo o insucesso e reforçando ações que promovam a melhoria de resultados. ■

PRINCÍPIO 5
Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Quaisquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

PORTO

Bolsas de Estudo **Porto de Conhecimento**

Enquanto Cidade Educadora, o Município do Porto assume o compromisso com os seus cidadãos de criar uma cidade mais coesa, mais justa, livre e democrática e de estar na vanguarda da educação. Como tal, no âmbito da sua atividade, promove e desenvolve, anualmente, um conjunto de projetos e atividades na área da educação que visam alavancar o nível educacional, fomentar a educação ao longo da vida e contribuir para aumentar as oportunidades e diminuir as desigualdades da população da cidade.

> criar uma cidade mais coesa, mais justa, livre e democrática e de estar na vanguarda da educação

Pelo 9º ano consecutivo, e no âmbito do Programa Educativo Municipal Porto de Conhecimento, o Município do Porto disponibiliza, em parceria com 12 instituições e universidades de ensino superior privado e cooperativo, 63 bolsas de estudo como forma de apoiar a prossecução dos estudos de jovens em situação de fragilidade económica promovendo, deste modo, a capacitação e qualificação do po-

tencial jovem do município e a sua fixação ao território como estratégia de renovação do tecido social.

As instituições de ensino que partilham a mesma ambição de criar condições para elevar o nível educacional dos jovens da cidade, contribuir para a diminuição das desigualdades e possibilitar o usufruto de uma cidadania plena são: Escola Superior Artística do Porto; Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti; Escola Superior de Saúde de Santa Maria; Instituto Superior de Administração e Gestão; Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo; Instituto Superior de Serviço Social do Porto; Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa (Porto); Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto; Universidade Fernando Pessoa; Universidade Lusíada - Norte; Universidade Lusófona do Porto e Universidade Portucalense Infante D. Henrique. ■

PRINCÍPIO 1
Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

SANTA MARIA DA FEIRA

Campos de Férias VIVE O VERÃO

Ciente de que as férias escolares são merecidos períodos de descanso para os nossos alunos, após uma longa e intensa rotina de atividades escolares e extracurriculares, e simultaneamente representam uma preocupação acrescida para os pais e encarregados de educação, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira promove os Campos de Férias enquanto resposta social para as famílias.

Este projeto, inscrito no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE), pretende contribuir para o aumento da imagem positiva da Escola e visa o reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade. Através de uma ocupação saudável e construtiva dos tempos livres dos mais jovens, os Campos de Férias potenciam igualmente uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade e trabalham a prevenção do abandono escolar e o ingresso precoce no mundo do trabalho.

Os Campos de Férias "Vive o Verão" decorrem durante sete semanas, nas escolas sede dos nove agrupamentos de escolas concelhios, e preveem um conjunto diversificado de atividades de carácter educativo, desportivo, cultural, lúdico e criativo, dirigido

a criança e jovens entre os oferas 18 anos. Do intenso programa, destacam-se atividades desportivas, em parceria com associações desportivas e cultu-

rais concelhias, ateliers de expressões plásticas e dramáticas, idas à praia e às piscinas, atividades de contacto com a natureza, um dia num Parque Aquático, atividades radicais e um dia no Magikland, entre outras iniciativas.

A autarquia assume assim a sua função educadora, contribuindo para elevar a qualidade de vida de todos os seus munícipes, dotando o território de espaços, equipamentos e serviços adequados ao desenvolvimento pessoal, social e cultural, e dedicando, neste projeto, especial atenção à infância e juventude.■

PRINCÍPIO 2
O compromisso da cidade
"O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude."

SANTARÉM

BOOTCAMP STR SUMMER 2019 – Competências para a Vida

O Bootcamp STR Summer 2019, organizado pelo Município de Santarém, Divisão Educação e Juventude através da Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária de Santarém (EMIC), decorreu nas instalações da Ex-Escola Prática de Cavalaria de Santarém entre os dias 17, 18 e 19 de julho. Iniciativa desenvolvida no âmbito do Plano Integrado e Inovador do Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo, inserida no eixo da Educação Positiva. Plano promovido pela CIMLT e financiado pelo Fundo Social Europeu, enquadrado no Alentejo 2020.

Com a presença de 30 jovens, entre os treze e os dezoito anos, dos Agrupamentos de Escolas de Santarém e das dez técnicas da EMIC de Santarém que, organizaram, dinamizaram e participaram nas atividades.

Contando com diversos patrocínios e parcerias de diferentes entidades, nomeadamente, Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 52 – Santarém, Agrupamentos de Escolas Sá da Bandeira e Alexandre Herculano e Casa do Benfica de Santarém.

Foram realizadas dinâmicas de grupo, atividades de Orientação, Canoagem, Stand Up Paddel, Escalada, Rappel e várias modalidades de tiro, que permitiram desenvolver e potenciar competências pessoais e socio-emocionais como: autonomia, trabalho em equipa, liderança, capacidade de superação, disciplina, resiliência e responsabilidade, assim como capacitar os jovens para enfrentar desafios com confiança, foco e assertividade.

Num clima de alegria, partilha e descoberta os jovens revelaram motivação e empenho, superando alguns medos, demonstrando determinação, cooperação e entusiasmo na sua realização. Esta atividade permitiu-lhes refletir, sonhar, acreditar e ir mais além, tendo os mesmos manifestado vontade de repetir e por mais tempo.■

PRINCÍPIO 4
As políticas municipais de carácter educativo devem ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.

SANTO TIRSO
Ciclismo vai à Escola

A mobilidade é hoje considerada um importante preditor de qualidade de vida, de inclusão e desenvolvimento social e económico de um território.
Assumindo essa premissa, o Município de Santo Tirso desenvolveu uma estratégia municipal para a melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade dos seus cidadãos.
A implementação dessas ações implica uma mudança de comportamentos e atitudes, pelo que se deverá começar a sensibilizar os mais jovens para a adoção de práticas mais sustentáveis e saudáveis, incentivando a atividade física, promovendo a mobilidade suave e ativa, como é o exemplo da utilização da bicicleta.

Neste sentido, o Município de Santo Tirso implementou no ano letivo 2018/2019, o projeto "Ciclismo Vai À Escola", em parceria com a Federação Portuguesa de Ciclismo, a empresa Próximadventures, os agrupamentos de escolas e ainda com as forças de segurança locais, PSP e GNR, dinamizando sessões nas escolas do 1º ciclo, com formação para andar de bicicleta, prevenção e segurança rodoviária, e ainda sobre a manutenção dos equipamentos.
Este programa contemplou ainda uma ação com pais e filhos, motivando-os para o uso das bicicletas, a socialização e a realização de passeios ao ar livre.
No próximo ano letivo, e tendo em conta os bons resultados obtidos, daremos continuidade às sessões no 1º ciclo, e ainda serão promovidas sessões de sensibilização para o uso das bicicletas como meio de transporte para se deslocarem para a escola. Para isso, estão a ser criados percursos de bicicleta para os alunos a partir do 2º ciclo, com a devida vigilância e acompanhamento, continuando o trabalho do ano anterior.
Com este projeto o município promove a mobilidade suave e sustentável, um estilo de vida mais saudável (combate ao sedentarismo, obesidade e falta de atividade física), adotando comportamentos cívicos e cumpridores das regras na estrada, e reduzindo a pegada ecológica.

PRINCÍPIO 11
A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover ativamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

S. JOÃO DA MADEIRA

Câmara de S. João da Madeira distingue melhores alunos com o programa **"F.O.R.A."**

O programa *F.O.R.A., Fomentar Outras Realidades de Aprendizagem* constitui um prémio de reconhecimento aos alunos do 12.º ano de escolaridade, tendo como principais objetivos distinguir o mérito e a participação dos mesmos em atividades organizadas pelas escolas ou por entidades exteriores, bem como na promoção de atividades culturais, sociais ou de voluntariado. Tem, ainda, como finalidade, reforçar a realização pessoal, a coesão social e a cidadania ativa. O programa foi criado pela Câmara Municipal de S. João da Madeira. Resulta de uma parceria do Município com os Agrupamentos de Escolas Dr. Serafim Leite, João da Silva Correia, Oliveira Júnior e Centro de Educação Integral. No ano letivo 2018/2019 foram distinguidos 12 alunos. O prémio final resultou de uma viagem a Roma e Vaticano, que decorreu no passado mês de julho.

As receções na Embaixada de Portugal junto da Santa Sé e na Residência Oficial do Embaixador de Portugal em Roma constituíram dois dos momentos altos desta segunda edição. O presidente da Câmara de S. João da Madeira, que acompanhou os jovens, destaca estas duas visitas como *"momentos únicos e singulares"*, realçando o *"acolhimento que os jovens sanjoanenses tiveram e as informações que lhes foram transmitidas"*. Jorge Vultos Sequeira assinala *"o empenho e disponibilidade"* com que a comitiva sanjoanense foi recebida, tal como aconteceu na visita à Igreja e Instituto de Santo António dos Portugueses, onde os participantes foram guiados por um ilustre colaborador português do instituto, Francisco de Almeida Dias, cuja ligação a Roma tem muito a ver com o facto de ter sido bolseiro na capital italiana no âmbito do programa europeu Erasmus. Fazendo um balanço *"extremamente positivo"* da viagem de estudo, o autarca explica que a iniciativa F.O.R.A. foi lançada em 2018 pela Câmara Municipal, inspirando-se no programa Erasmus, de promoção da mobilidade na União Europeia. Nesse âmbito, o Município passou a proporcionar a alunos dos estabelecimentos do ensino secundário a possibilidade de conhecerem realidades de outros países. Nesta segunda edição do F.O.R.A., os

alunos participantes – acompanhados por dois professores e um técnico da autarquia – visitaram ainda inúmeros monumentos históricos, como o Coliseu, Museus do Vaticano e o Fórum Romano.■

PRINCÍPIO 9
Deverá estimular (...) a participação cidadã no projecto colectivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.

SESIMBRA

12º Encontro da Educação da Pré Escolar da Rede Pública do Concelho de Sesimbra

De forma a proporcionar um momento de partilha de experiências, saberes, práticas e conhecimentos, a Câmara Municipal de Sesimbra em parceria com os agrupamentos de escola do concelho organiza anualmente o Encontro da Educação Pré-escolar da rede pública do concelho. Esta iniciativa reúne durante um dia, técnicos, docentes e não docentes, num ambiente informal e de confraternização para abordar temas e práticas da educação pré- escolar.

Esta iniciativa que já vai na sua 12ª edição realizou-se, este ano, no dia 12 de julho no agrupamento de escolas da Boa Água. Alusivo ao tema "Brincar", o programa foi preenchido com uma palestra sobre a importância do brincar, proferida por Melanie Tavares, coordenadora do sector de atividade lúdica do Instituto de Apoio à Criança, e por três tertúlias dialógicas que abordaram temas ligados à escrita, e às áreas artística e musical, envolvendo mais de uma centena de participantes.

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Quaisquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

O papel da administração municipal é o de definir as políticas locais que se revelarão possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações, centrais ou regionais.

SETÚBAL

Há Festa no Parque

O concelho de Setúbal assinalou o Dia Mundial da Criança e o encerramento do ano letivo na iniciativa "Há Festa no Parque", nos dias nos dias 1 e 2 de junho, no Jardim do Bonfim.

Na décima edição do evento organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, passaram pelo Jardim do Bonfim, nos dois dias, cerca de cinco mil pessoas, entre crianças e respetivas famílias e profissionais ligados à comunidade educativa.

O certame proporcionou aos participantes várias atividades lúdicas gratuitas, como ateliers de expressão artística, brincadeiras em insufláveis, escalada e arvorismo. A feira do livro e a tenda "Cantinho da Leitura" foram duas das presenças habituais, a par dos espaços dedicados à saúde e educação alimentar e à ciência.

Um dos destaques desta edição do "Há Festa no Parque" foi o espetáculo Cantar José Afonso, com a participação de grupos de música e de dança de associações e estabelecimentos de ensino do concelho de Setúbal.

Outra das novidades passou pelo regresso ao certame de um espaço dedicado à adoção consciente de animais, do CROAC – Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia e das asso-

ciações Sobreviver, Esperança Animal e Dignidade Animal.

No certame, cuja premissa passa por aliar o lúdico ao pedagógico, foram ainda apresentados projetos educativos das escolas do concelho, realizaram-se atividades de desporto, música, teatro, dança e exposições de trabalhos feitos por alunos.

O "Há Festa no Parque", realizado anualmente, constitui-se como um evento privilegiado de promoção do trabalho dinamizado pelo município setubalense e por outras instituições do território na área da educação.

É, igualmente, um evento valorizador dos princípios da Carta das Cidades Educadoras, da escola e das aprendizagens e das ações desenvolvidas por alunos, docentes, educadores, pais e encarregados de educação.■

PRINCÍPIO 5
Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

SOURE

Dia Mundial da Criança e Feira do Livro

O Município de Soure assinala todos os anos o Dia Mundial da Criança, proporcionando um dia diferente aos alunos do 1.º ciclo de ensino, através da dinamização de um programa lúdico e pedagógico. A iniciativa em contexto escolar contou com a participação de mais de 500 crianças dos vários estabelecimentos de ensino do Concelho.

A iniciativa consistiu na realização de um conjunto de atividades diversificadas, que envolveram jogos desportivos, atividades lúdicas, ateliês pedagógicos, ações de sensibilização, visita à Feira do Livro, insufláveis e, ainda, a distribuição de fruta no âmbito do programa Regime de Fruta Escolar, ao qual a Autarquia aderiu pelo quinto ano consecutivo.

Com o intuito de alargar as comemorações do Dia Mundial da Criança às famílias, crianças de outros níveis de ensino e comunidade em geral, o Município de Soure prolongou o evento, abrangendo o fim-de-semana completo.

Foi neste contexto que se proporcionou o "Parque Encanta", onde a animação foi uma constante, oferecendo um programa cultural, desportivo e recreativo a miúdos e graúdos. Também durante o fim-de-semana estiverem disponíveis atividades lúdicas, destacando-se os insufláveis, passeios de barco a pedais (gaivotas) e caiaques no rio, com muita adesão por parte da população.

qualidade de vida das populações e fomentando a sua ligação ao território concelhio, privilegiando o património natural

Em permanência no conjunto dos três dias, teve, também, lugar a Feira do Livro, com a presença de um grande número de editoras nacionais e momentos culturais, designadamente a apresentação de livros e alguns espetáculos.

Com a realização deste evento pretendeu-se proporcionar um conjunto de atividades destinadas às famílias e à comunidade em geral, contribuindo para a qualidade de vida das populações e fomentando a sua ligação ao território concelhio, privilegiando o património natural e tirando partido dos Parques dos Bacelos e da Várzea e dos seus dois rios. ■

PRINCÍPIO 10
O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.

VALONGO

Salas de Aula do Futuro/ Laboratórios Inovadores de Aprendizagem

A Câmara de Valongo está a desenvolver um projeto pioneiro e que visa transformar os cenários de aprendizagem e contribuir para modificar, de forma gradual mas sustentável, a forma como se ensina e aprende nas escolas do 1.º ciclo.

Com um investimento de cerca de um milhão de euros estão a ser criadas Salas de Aula do Futuro. Em 2019, todas as 28 escolas do 1º ciclo do concelho estarão preparadas para trabalhar como Laboratórios Inovadores de Aprendizagem.

Tratam-se de espaços de inovação e tecnologia, para docentes e alunos/as, propícios à introdução de práticas pedagógicas diferenciadas e inovadoras, tendo por base, por um lado, a flexibilidade do espaço e, por outro, a tecnologia.

As Salas de Aula do Futuro comportam pois ambientes educativos aliciantes que, com o uso da tecnologia, privilegiam a ação de alunos e alunas, favorecendo a motivação, a criatividade e o envolvimento de crianças na construção individual ou coletiva do

PRINCÍPIO 5
Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador.

VILA FRANCA DE XIRA

Projeto Walk the Global Walk - Escola Internacional de Verão

Realizou-se, em Lisboa, de 30 de junho a 4 de julho, no âmbito do Projeto "Walk the Global Walk: mobilizar os jovens em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)", a 1.ª Escola Internacional de Verão dedicada aos ODS, designadamente ao ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Liderada pela Região da Toscânia e pela Oxfam Italia Intercultura, a Escola de Verão é realizada com a colaboração de todo o consórcio, constituído por 11 países: Portugal, Itália, Grécia, Albânia, Bulgária, Reino Unido, Chipre, França, Bósnia, Croácia e Roménia, e em estreita cooperação com a AIDGLOBAL e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

A iniciativa mobilizou 17 entidades e foi cofinanciada pela Comissão Europeia e pelo Camões, I.P., no quadro da linha de apoio a projetos de Educação para o Desenvolvimento (ED). Estiveram presentes cerca de 120 participantes, dos quais 56 alunos, professores, educadores e facilitadores, representantes das Autarquias Locais e das Organizações da Sociedade Civil (OSC).

A Escola Internacional de Verão integrou momentos de formação intensiva, no âmbito da Educação para a Cidadania Global e dos ODS, fomentando a partilha de experiências entre os países parceiros no projeto, o trabalho colaborativo entre os stakeholders (jovens líderes, autarquias e OSC), culminando com a construção de um manifesto com ações concretas sobre a implementação dos ODS, a nível mundial.

Foi uma experiência ótima para os nossos alunos desenvolverem competências intra e interpessoais, praticarem a

conhecimento, por oposição ao tradicional método e expositivo.
Têm também a particularidade de não estarem ligadas a uma área disciplinar específica e puderem, por isso, ser usadas por qualquer docente, em diferentes contextos educativos.
José Manuel Ribeiro acredita que este "será um desafio brutal para docentes" mas também para alunos em que vão aprender a trabalhar em projetos em salas "pensadas para ter um kit robótico, uma impressora 3D (três dimensões) e outros recursos que lhes vão estimular a polivalência e a criatividade".
As salas já foram identificadas em parceria com as direções dos agrupamentos e estão a ser preparadas para receber toda esta tecnologia, num esforço que vai "envolver também parceiros tecnológicos". ■

língua inglesa e aprofundarem os seus conhecimentos sobre educação para o desenvolvimento, cidadania global e ODS, tendo sida descrita como surpreendente, educativa, inspiradora, excelente, inesquecível, fantástica, mágica, entre outros tantos adjetivos. ■

Mais informações nos links
https://www.walktheglobalwalk.eu/en/;
https://walktheglobalwalk.pt/summer-school/

PRINCÍPIO 11
A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover ativamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Aventura de 6 mil anos pelo território

Mais de uma centena de objetos arqueológicos dão o mote para uma viagem na história do território de Vila Nova de Famalicão na exposição "6 Mil – das origens a Famalicão" que está patente ao público até janeiro de 2020, com entrada livre.

A mostra, que retrata a evolução do território desde os primeiros vestígios da presença humana até à Idade Média, propõe ao visitante uma leitura pedagógica e criativa da "primeira história" do território e da sua ocupação ao longo 6 mil anos.

Organizada pela Câmara Municipal, no âmbito das comemorações do 34.º aniversário da elevação de Famalicão a cidade, a exposição conta com antiquíssimos antecedentes, desde os primeiros vestígios de expressão megalítica reveladores dos começos da agricultura e da introdução da metalurgia.

Os projetos, as intervenções e os sítios arqueológicos do concelho, bem como todo o trabalho que tem vindo a ser realizado pelo Gabinete de Arqueologia do Município, são evidenciados na mostra, que tem a singularidade de fazer regressar, temporariamente, a Famalicão, objetos que se encontram dispersos por alguns museus nacionais como, por exemplo, uma ara (altar romano) da Sociedade Martins Sarmento, uma lucerna (lamparina da época romana) patente no Museu Nacional de Arqueologia e uma lâmina de piras em ouro cedida pelo Museu do Ouro de Travassos.

Uma reconstrução digital do Castelo de Vermoim, que terá sido atacado por um grupo de invasores vikings, durante uma incursão à Região Entre-Douro-e-Minho, em 1016, é uma das atrações principais da exposição.

"Uma exposição que tem muito a ver com a identidade famalicense e que é importante para nos conhecermos melhor", referiu Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal.

Paralelamente à mostra será ainda desenvolvido um programa de atividades dedicado à temática, com visitas guiadas à exposição, oficinas, conferências e visitas ao território, nomeadamente ao Castro de Penices, ao Castro de Ermidas e ao Castro de S. Miguel-o-Anjo. ■

Todo o programa poderá ser consultado no site do Parque da Devesa, em www.parquedadevesa.com, e na página de Facebook do parque, em www.facebook.com/parquedadevesa/.

PRINCÍPIO 8

A transformação e o crescimento duma cidade devem ser presididos por uma harmonia entre as novas necessidades e a perpetuação de construções e símbolos que constituam referências claras ao seu passado e à sua existência. O planeamento urbano deverá ter em conta as fortes repercussões do ambiente urbano no desenvolvimento de todos os indivíduos, na integração das suas aspirações pessoais e sociais e deverá agir contra toda a segregação das gerações e pessoas de diferentes culturas, que têm muito a aprender umas com as outras.

VILA REAL

Dia dos Avós – Convívio intergeracional

Esta atividade versa a dinamização de um momento intergeracional com objetivo de comemorar o dia dos avós e, desta forma, concretizar junto dos seniores, das crianças e jovens do nosso concelho um momento lúdico-dinâmico que proporcione a partilha entre gerações.

Assim, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, o Município de Vila Real comemorou o Dia dos Avós 2019.

O Município de Vila Real juntou cerca de 60 crianças de um dos campos de férias do nosso concelho – Campo de "Férias de Verão" do Agrupamento de Escolas Diogo Cão e cerca de 80 idosos pertencentes aos centros de dia das nossas instituições particulares de solidariedade social do concelho num contexto de diversão, alegria proporcionando um dia mais feliz.

Foram feitos vários jogos populares numa sintonia perfeita onde os idosos partilharam as atividades dos seus tempos de criança (Jogos do sapo, do burro deitado, da caixota, da malha, do cepo, da tração à corda, dos sacos) com música e dança à mistura.

No final da atividade brindamos os presentes com utensílios de verão, um presente simbólico o chapéu de "palha"

tradicional para os nossos seniores e discos de praia para as nossas crianças se divertirem.

Esta atividade permitiu a todos os participantes envolvidos uma tarde diferente de satisfação, alegria, muitos sorrisos e contentamento geral.

Não podemos esquecer que os intervenientes das IPSS são elementos fundamentais que privilegiam no seu plano de atividades uma oportunidade aos seniores um contexto que estimula sensações com atividade física, partilha de saberes, momentos positivos de alegria e felicidade.

Num país cada vez mais envelhecido é uma mais-valia poder criar momentos de atenção para com os mais velhos e uma chamada de atenção para os mais novos, no sentido de partilharem afetos com pessoas idosas.■

PRINCÍPIO 2
A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projectos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projectos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e acções cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respectivas capacidades e valores próprios de cada idade.

VILA VERDE

Projeto de Educação Financeira "No poupar está o ganho"

A turma 3ºC do Centro Escolar de Vila Verde venceu, a nível nacional, o 1° Prémio do 1º Ciclo do projeto "No Poupar Está O Ganho".

Trata-se de um projeto de educação financeira, que se desenvolveu ao longo do ano letivo, implementado pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e pela CIM – Comunidade Intermunicipal do Cávado e apoiado pelo Município de Vila Verde.

É um programa que reconhece a importância da inclusão e da formação financeira desde muito cedo e que tem como base os princípios que constam do Referencial de Educação Financeira, aprovado pelo Plano Nacional de Formação Financeira, que consagra a definição de temas que deverão ser implementadas a nível escolar.

É um projeto de continuidade, com a duração de um ano letivo, que visa transmitir aos alunos do pré-escolar, ensino básico e secundário conhecimentos de educação financeira, para que se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

"No Poupar Está o Ganho" é uma iniciativa apoiada pela Portugal Inovação Social co-financiada pela União Europeia, através do Fundo Social Europeu.

Como conhecimento pelo trabalho desenvolvido, os alunos foram recebidos nos Paços do concelho de Vila Verde, pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Dr. António Vilela, e pela Vereadora da Educação, Cultura e Ação Social, Dra. Júlia Fernandes.

O Projeto baseia-se nas orientações do Ministério da Educação para a área de Expressões Artísticas e Físico-Motoras, centrando-se no trabalho simbiótico ou paralelo de expressão plástica, expressão cinematográfica e expressão circense. Implementa-se desde 2017/2018. ■

PRINCÍPIO 9
A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspectiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as actividades de formação em valores éticos e cívicos. Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projecto colectivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea

International Association of
Educating Cities
Association Internationale des
Villes Éducatrices
Asociación Internacional de
Ciudades Educadoras
Associação Internacional de
Cidades Educadoras

A COMISSAO DE COORDENACAO INFORMA

REUNIÃO DO COMITÉ EXECUTIVO DA AICE
Katowice (Polónia)
– 19 e 20 de setembro

ENCONTRO NACIONAL DA RTPCE
Pombal
– 08 de novembro

DIA INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS
30 de novembro
Lema "Escutar a Cidade para a transformar"
http://www.edcities.org/dia-internacional-pt-2019/

PRÉMIO CIDADE EDUCADORA 2020
Tema "Cultura"

FICHA TÉCNICA

Coordenação Editorial Município de Lisboa Coordenação Gráfica | Munícipio de Lisboa
Design e paginação Catarina Amaro da Costa (CML/SG/DRI/UCCLA)

Contatos da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa
manuela.raimundo@cm -lisboa.pt | tel. 218 171 142
paulo.a.louro@cm -lisboa.pt | tel. 218 171 812

EDCITIES.ORG/LINK"PORTUGAL"
RTPCE